

Relatório Integrado 2018



Sumário

**Mensagem
do Presidente
do Conselho
de Administração**

03

**Mensagem do
Diretor Presidente**

04

**Sobre
o Relatório**

05

A TBG

06

Quem Somos 07
Estrutura Societária 09
Identidade Organizacional 09

**Contexto Externo
e Interno**

A Chamada Pública 11
Cenário Comercial e Regulatório 13

10

**Como Geramos
Valor**

Matriz de Materialidade 15
Modelo de Negócio 16
Nossos Capitais: 17
Capital Humano 17
Capital Intelectual 19
Capital Natural 20
Capital Social e de Relacionamento 22
Capital Produtivo 26
Capital Financeiro 30

14

**Principais
Resultados**

Rentabilidade 32
Financeiros 33
Indicadores Operacionais 34
Recursos Humanos 36

31

**Resultados
da Gestão e
Fatos Relevantes**

Operação e Manutenção 38
Segurança e Responsabilidade Socioambiental 39
Conformidade 42
Inovação nos Processos Internos 43
Desempenho Econômico-Financeiro 44

37

**Planejamento
e Governança**

Planejamento Estratégico 46
Sistema de Gestão 47
Estrutura de Governança 48

45

**Riscos e
Oportunidades**

Gestão de Riscos 50
Oportunidades 52

49

Perspectivas

53





Mensagem do Presidente do Conselho de Administração

Uma boa gestão faz parte do sucesso da empresa. Foi um ano de organização e de preparação para mudanças. O futuro que antes parecia distante já está próximo. Em 2019, a companhia realizará a primeira Chamada Pública para contratação da capacidade de transporte disponível na modalidade de Entrada e Saída. Isto demandou adequada gestão de mudança envolvendo todas as áreas com o objetivo de sermos líderes na transição e no redesenho do mercado de transporte de gás brasileiro.

Neste momento de recuperação do país e de retomada dos investimentos, o gás natural se destaca. Seu uso, além de garantir segurança energética, permite traçar o caminho da transição para uma matriz menos poluente.

A companhia teve participação ativa nas discussões acerca das alterações propostas no arcabouço regulatório da indústria de gás natural. A promulgação do Decreto nº 9616, em 17/12/2018, ratificou as principais proposições feitas pela empresa na iniciativa Gás para Crescer do Ministério das Minas e Energia e que foram consideradas no desenho da Chamada Pública.

Planejar o futuro é agir no presente, e neste sentido o Conselho de Administração aprovou o Plano de Negócios e Gestão - PNG 2019-2023, que reflete os objetivos de

negócio da TBG e considera as diretrizes definidas no Planejamento Estratégico vigente.

A empresa ganhou mais representatividade no setor em função das contribuições que vem trazendo para a definição do novo modelo de regulação do transporte de gás natural. Neste contexto, destaque-se ainda, a sua atuação junto à Associação das Transportadoras de Gás (ATGás), que permitiu a organização e o alinhamento das integrantes deste segmento de negócios, em especial quanto à transição para o Regime de Entrada e Saída e ao novo papel que deverá ser assumido pelas transportadoras no novo cenário regulatório que se avizinha.

Governança, ética e conformidade são pilares que sustentam todas as atividades da TBG. Em 2018, a nossa Companhia implementou a reforma de seu estatuto social, em atendimento à Lei das Estatais e implantou o Comitê de Auditoria Estatutário, composto por profissionais independentes e com competência reconhecida nesta atividade.

Em 2018, foram quitadas as dívidas contraídas para a construção do gasoduto com os acionistas e os financiamentos com o Banco Europeu de Investimento e o Banco Interamericano de Desenvolvimento. Com a liquidação destas dívidas e financiamentos, a TBG encerra o ano sem dívidas financeiras.



Ainda vale destacar a redução dos casos de instalação de derivações clandestinas, o que imputo às medidas preventivas adotadas pela Companhia ao longo do ano e que também tem demonstrado excelente resposta em situações de emergência.

Para avançar de forma sustentável, a TBG precisa, além das bases internas sólidas, juntar esforços mobilizando suas partes interessadas, agentes de mercado, agentes reguladores e sociedade civil. O compromisso da companhia é contribuir para geração de valor.

Aproveito essa oportunidade para agradecer aos membros da administração, gestores e todos os colaboradores que dedicaram seus esforços para preparar a companhia para importantes mudanças que estão por vir no setor de gás natural. As ações destinadas ao desenvolvimento do mercado de gás natural no Brasil nos encorajam a dedicar nossos melhores esforços diariamente.

Rogério Santana da Silva

Presidente Interino do Conselho de Administração



Mensagem do Diretor Presidente

Estamos em um momento importante para o futuro da TBG, considerando a transição que o mercado de gás natural está vivendo e a definição de um novo modelo de negócios para o setor.

Neste contexto, a empresa está se reinventando. Somos pioneiros no Brasil e protagonistas no setor de transporte dutoviário de gás natural. Na Chamada Pública, que ocorrerá em 2019, será ofertada a capacidade de transporte de forma isonômica. O mercado poderá contratar a capacidade disponível de modo independente, no Regime de Entrada e Saída, a exemplo do que é praticado em países da Europa, como Itália, França e Alemanha.

No processo de Chamada Pública, nosso principal desafio, concluímos as entregas de acordo com o cronograma pré-acordado com o órgão regulador. As minutas do Edital, a proposta tarifária e os contratos referentes à Chamada Pública para oferta de capacidade de transporte foram enviadas à ANP no dia 9/11/2018. A companhia está empenhada em abrir novos caminhos para o gás natural, propiciando o crescimento desta indústria no Brasil.

Como líder da Companhia, ressalto que o nosso foco tem sido a busca por melhores resultados, garantindo assim a sustentabilidade da companhia e geração de valor para os acionistas e partes interessadas. Isso envolve o aprimoramento da gestão de riscos empresariais, o desenvolvimento de

indicadores de desempenho adequados e a revisão dos processos internos.

Encerramos o ano de 2018 com excelentes resultados econômico-financeiros, pois além de quitarmos nossas dívidas, distribuímos dividendos aos acionistas no valor total de R\$ 542 milhões. O faturamento gerou uma receita de R\$ 1,5 bilhão, o Ebitda foi apurado em R\$ 1,2 bilhão e o lucro líquido registrado foi de R\$ 586 milhões.

Mantivemos como prioridade zelar pela segurança da força de trabalho. Conseguimos manter em patamares elevados os nossos índices operacionais de confiabilidade e eficiência.

Desta forma, comemoramos o recorde de 4 anos e 282 dias sem acidentes com afastamento. Essa marca histórica, que continuamos ampliando anualmente, é fruto de um conjunto de ações preventivas que envolvem toda a empresa, entidades externas e comunidades vizinhas ao gasoduto. Mantivemos nossos indicadores em patamares elevados, sem falhas de entrega, com 99,5% de Confiabilidade do Sistema de Compressão, com Taxa de Acidentes Registráveis (TAR) igual a zero. Transportamos em média 21,42 milhões m³/dia de gás boliviano e 3,87 milhões m³ ao longo de 149 dias de gás processado em território nacional.

Ressalto também o reconhecimento externo da TBG quanto às práticas ambientais de sustentabilidade, de preservação da natureza e de responsabilidade socioambiental com o recebimento do Certificado de Destaque Ambiental, selo verde emitido pelo Jornal do Meio Ambiente de São Paulo.

Precursora no transporte dutoviário de grandes volumes de gás natural em alta pressão e operação remota, a companhia, após auditoria realizada por empresas certificadoras, obteve as

certificações em: Gestão da Qualidade (ISO 9001:2015), Gestão Ambiental (ISO 14001:2015), Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional (OHSAS 18001:2007), Gestão de Medição (ISO 10012:2004) e Gestão em Laboratórios (ISO/IEC 17025:2017). A TBG é a única transportadora de gás no Brasil a ter todas essas certificações.

Aproveito para agradecer aos membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria Estatutário por ajudarem na implementação do processo de melhoria contínua da companhia.

Com muito orgulho e satisfação parabeno todo nosso time de colaboradores pelas conquistas da companhia neste ano. Inovar, renovar e reinventar a TBG. Estamos construindo o futuro do nosso negócio e seremos parte integrante da solução. Somos todos vencedores!

Renato de Andrade Costa

Diretor Presidente



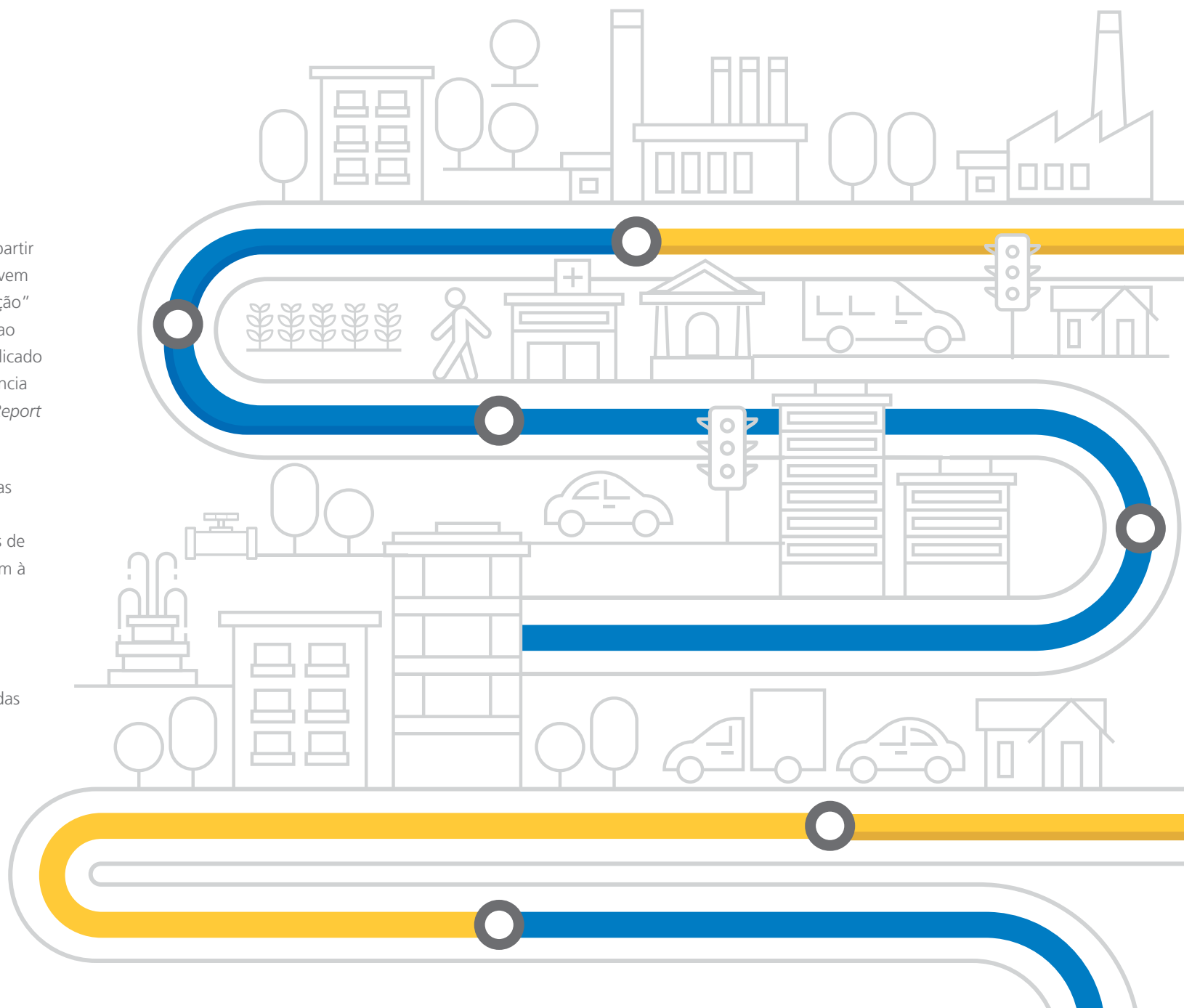


Sobre o Relatório

A adoção do Relatório Integrado tornou-se obrigatória a partir da Lei nº 13.303/16 (Lei das Estatais). Desde 2017, a TBG vem aprimorando seu relatório anual ("relatório de administração" conforme a legislação societária), visando o atendimento ao "Relatório de Gestão na forma de Relato Integrado", publicado pelo Tribunal de Contas da União (TCU), e que tem referência no modelo proposto pelo IIRC – *International Integrated Report Council* (Conselho Internacional para Relato Integrado).

O objetivo deste relatório é unificar informações financeiras e não financeiras, de maneira concisa, mostrando como a estratégia, a governança, o desempenho e as perspectivas de uma empresa, no contexto de seu ambiente externo, levam à geração de valor.

O conteúdo deste relatório foi aprovado pela Alta Administração da TBG. As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram revisadas por auditoria independente.





MENSAGEM DO PRESIDENTE
DO CONSELHO DE
ADMINISTRAÇÃO

MENSAGEM DO
DIRETOR
PRESIDENTE

SOBRE O
RELATÓRIO

A TBG

CONTEXTO
EXTERNO
E INTERNO

COMO
GERAMOS
VALOR

PRINCIPAIS
RESULTADOS

RESULTADOS
DA GESTÃO E FATOS
RELEVANTES

PLANEJAMENTO
E GOVERNANÇA

RISCOS E
OPORTUNIDADES

PERSPECTIVAS

A TBG

Quem Somos

Estrutura Societária

Identidade Organizacional

07

09

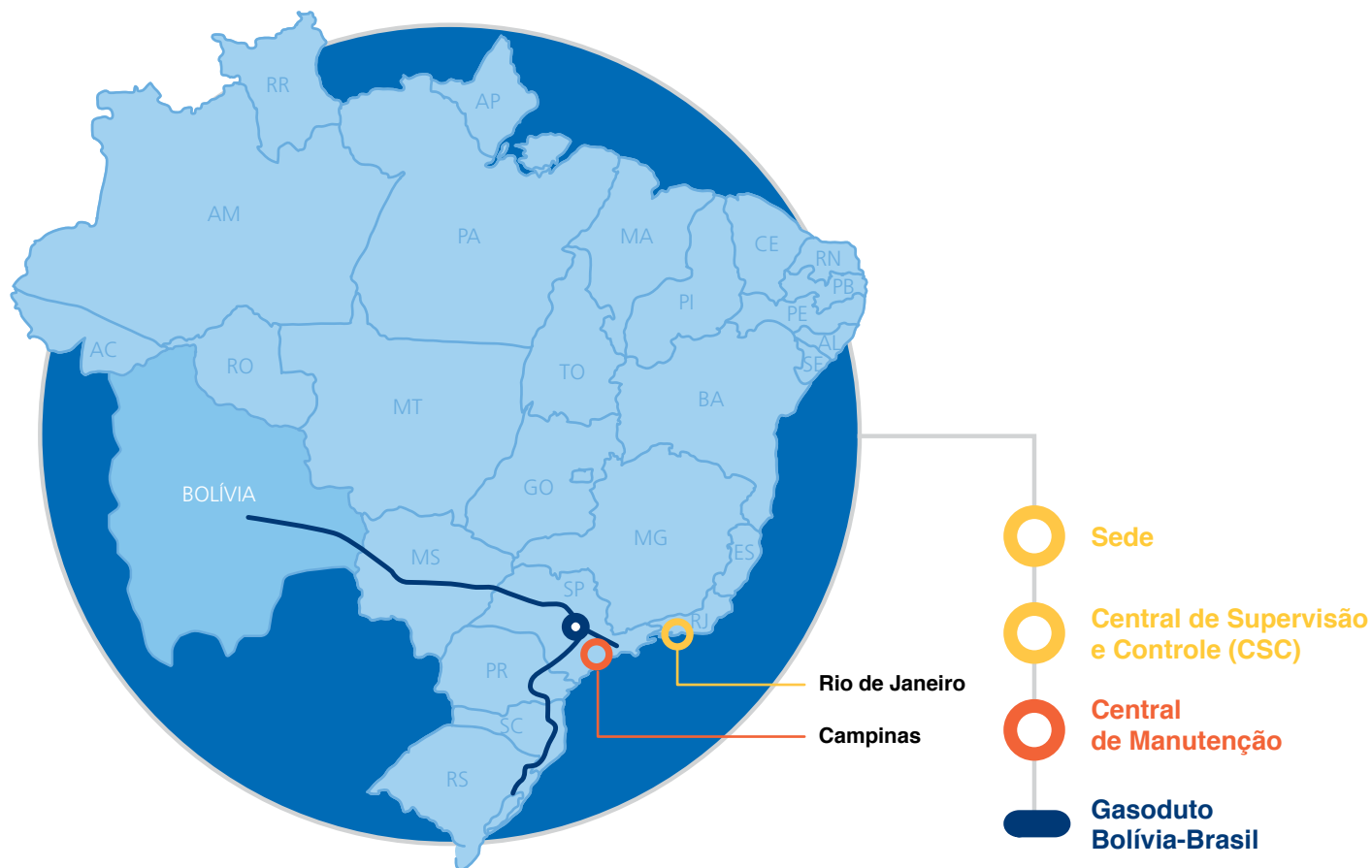
09



Quem Somos

A TBG construiu uma história de sucesso, pioneirismo, excelência e desafios superados. Em mais de duas décadas, desde sua concepção em 1997, a Companhia cresceu seguindo as melhores práticas na gestão de seus recursos. Apoiada por uma equipe altamente qualificada, vem atuando ativamente para transformar a empresa em referência no transporte de gás natural.

Financiada por organismos nacionais e internacionais, a obra de construção do gasoduto exigiu cerca de US\$ 2 bilhões em aportes e gerou aproximadamente 25 mil empregos diretos e indiretos no país. O gasoduto entrou em operação em 1999 e tem 2.593 quilômetros de extensão. Tem início em Corumbá no Mato Grosso do Sul, atravessa os estados de São Paulo, Paraná e Santa Catarina, e termina em Canoas, no Rio Grande do Sul percorrendo 136 municípios.





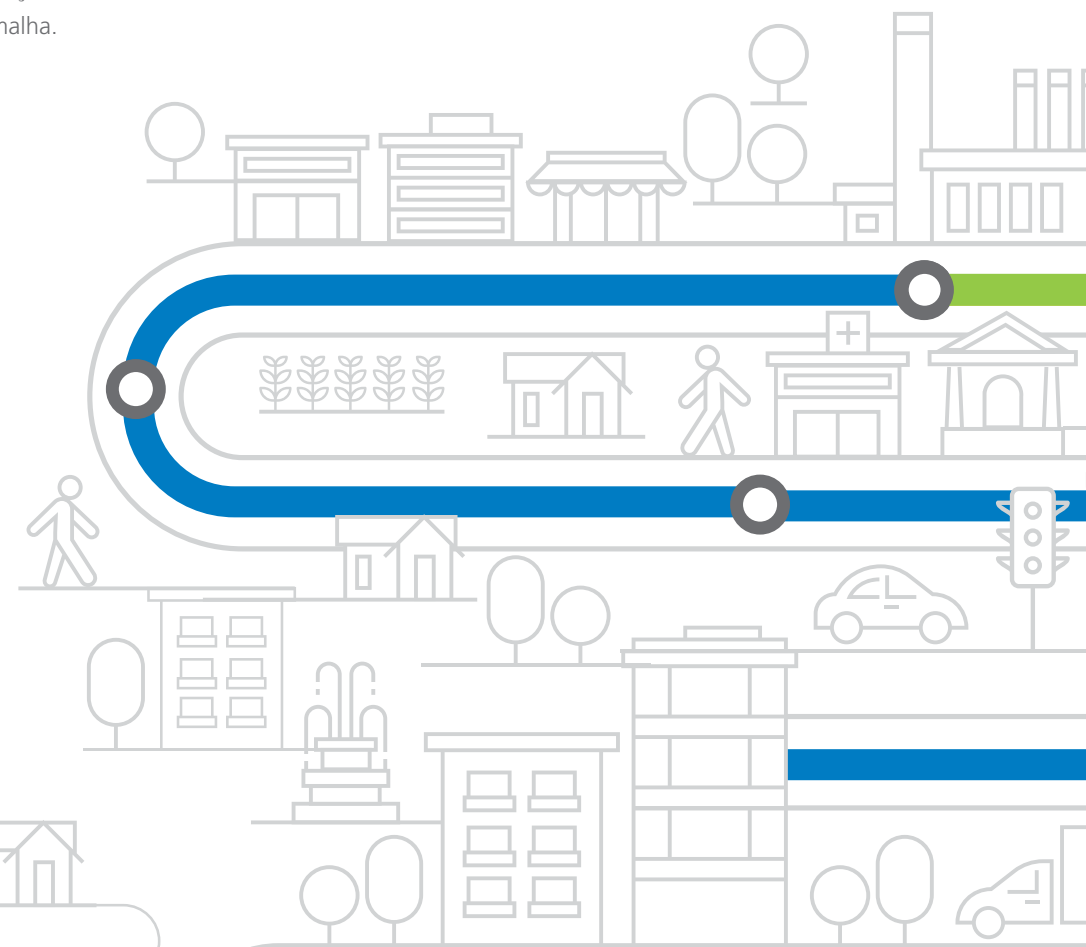
Proprietária e operadora do Gasoduto Bolívia-Brasil, a TBG dispõe de capacidade instalada para transportar ininterruptamente até 30,08 milhões de m³/dia de gás e, desde 2016, também transporta gás natural produzido e processado em território nacional.

Operar, manter e implantar gasodutos de transporte com segurança, sustentabilidade, eficiência, agilidade e confiabilidade operacional são os parâmetros que norteiam a atuação da TBG. Operamos remotamente 15 Estações de Compressão, 47 Pontos de Entrega, 3 Estações de Medição, 2 Estações de Redução de Pressão, entre outras instalações de superfície que asseguram a operação contínua do nosso sistema de transporte.

Contamos com equipes técnicas que fazem a inspeção e a manutenção do gasoduto e das demais instalações. Estamos em prontidão 24 horas por dia, todos os dias, com a atuação de profissionais na Central de Supervisão e Controle, localizada no Rio de Janeiro/RJ, controlando a operação do gasoduto de forma remota.

A flexibilidade operacional de nossas instalações possibilita o transporte tanto do gás boliviano quanto do gás processado em território nacional, por meio da inversão do fluxo na Estação de Medição do Gasoduto Campinas-Rio (Emed Gascar), em Paulínia/SP. Desta forma, temos condições de diversificar a origem do gás transportado em nossa malha.

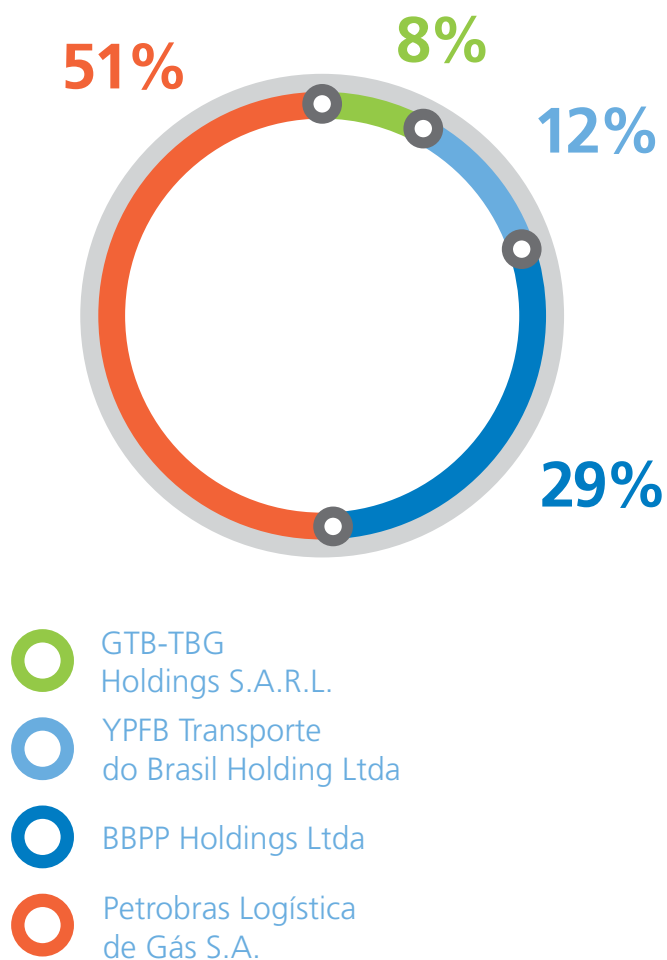
A companhia, além de abastecer termelétricas e refinarias ao longo do traçado do gasoduto, também realiza entrega de gás natural a sete distribuidoras locais, que juntas, atendem mais de 1,9 milhão de consumidores finais. Desta forma, contribuímos para o crescimento da participação do gás natural na matriz energética nacional.





Estrutura Societária

A TBG, sociedade anônima brasileira de capital fechado, tem a seguinte composição acionária:



Identidade Organizacional



Missão

Operar, manter e implantar gasodutos de transporte com segurança e sustentabilidade.



Visão

Ser competitiva e crescer no mercado de transporte dutoviário de Gás Natural.



Valores

Comprometimento, respeito, entusiasmo e simplicidade.

A descrição completa dos valores pode ser encontrada no endereço de nosso portal:



www.tbg.com.br



Na seção:

A TBG – Perfil – Identidade Organizacional.



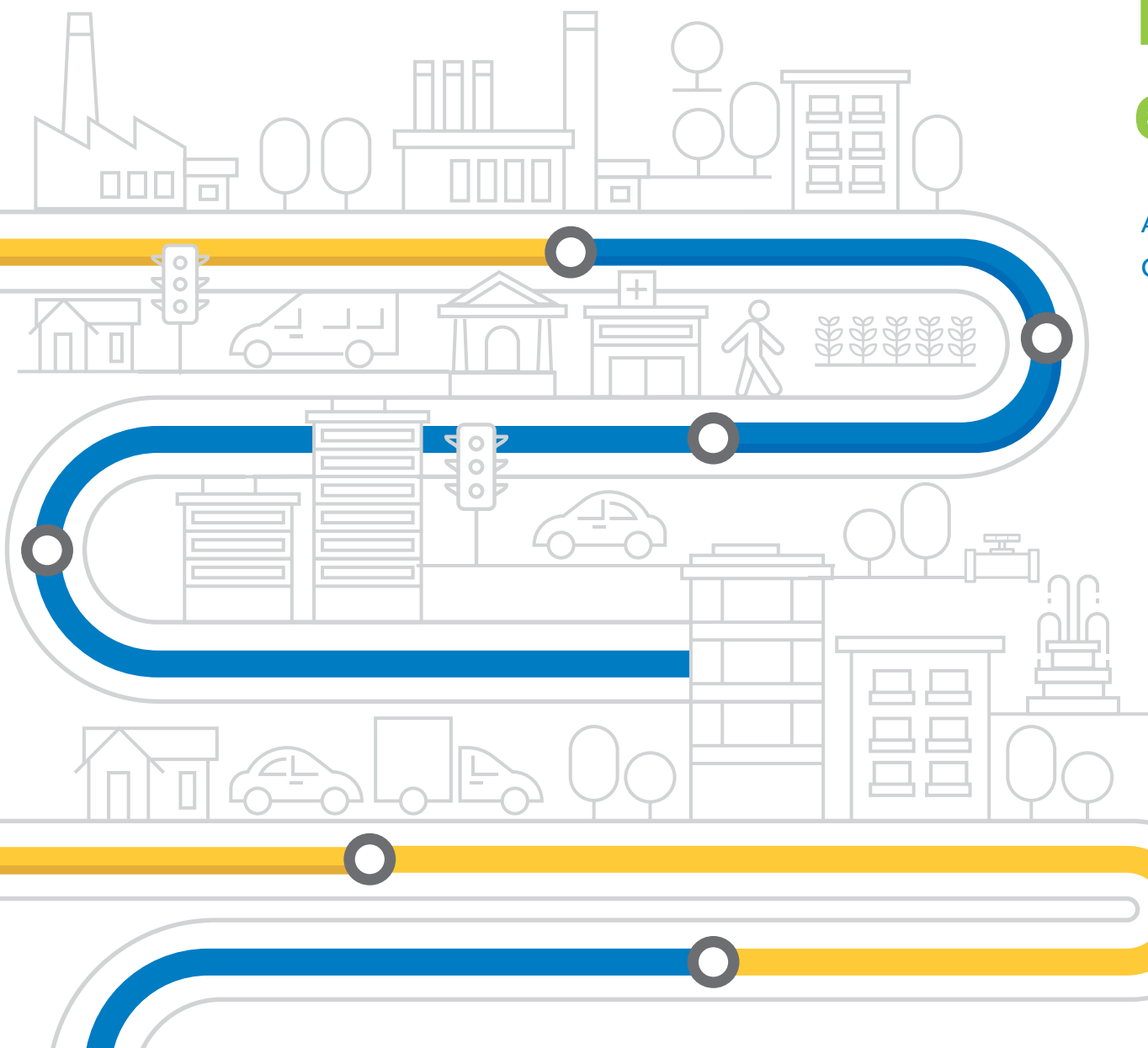
Contexto Externo e Interno

A Chamada Pública

11

Cenário Comercial e Regulatório

13





A Chamada Pública

Instrumento previsto na Lei nº 11.909/09, a Chamada Pública tem como finalidade a contratação de capacidade de transporte de gás em dutos existentes, a serem construídos ou ampliados. Estabelecida pela Resolução nº 11/16 da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), garante acesso isonômico aos interessados em contratar serviço de transporte de gás natural.

Diante deste novo cenário e a entrada de diferentes *players* no mercado, o Ministério de Minas e Energia (MME) lançou em 2016 a Iniciativa Gás para Crescer. Nesse contexto, a TBG vem participando ativamente do aprimoramento do arcabouço normativo do setor de gás natural. A Iniciativa estabeleceu como uma de suas diretrizes estratégicas a implantação do Regime de Entrada e Saída para reserva de capacidade de transporte, bem como a implantação de sistema tarifário nesta modalidade no transporte de gás natural.

As principais propostas da Iniciativa Gás para Crescer foram ratificadas com a publicação do Decreto nº 9.616/18. O conjunto das alterações regulatórias serão fundamentais ao novo Regime de Entrada e Saída e às novas funções do transportador operador.

Em 2018 foi constituído o Grupo de Trabalho da Chamada Pública, no âmbito da empresa, com o objetivo de coordenar, alinhar e acompanhar as diversas ações necessárias à execução do processo.





A TBG encaminhou à ANP as minutas do Edital, do Contrato de Serviço de Transporte Firme e da Proposta Tarifária, com vistas à condução do processo de Chamada Pública para contratação da capacidade que estará disponível após o término do contrato TCQ (Contrato de Transporte de Quantidades Básicas). Segundo a nova sistemática de contratação, o transporte do gás natural não será limitado às rotas contratuais pré-definidas e o acesso ao sistema de transporte ocorrerá de forma independente nos pontos de entrada e saída, proporcionando maior flexibilidade no transporte de gás e maior liquidez na sua comercialização.

A Companhia desenvolveu e está testando o Portal de Oferta de Capacidade. A ferramenta estará disponível para acesso pela Internet e permitirá a preparação e a execução de leilões de oferta de capacidade, conforme regras estabelecidas em Edital Público. O Portal visa simplificar a contratação da Capacidade de Transporte Firme, permitindo que carregadores reservem capacidade e utilizem os serviços de forma transparente. Além disso, terá as seguintes funções:

- Divulgação da Chamada Pública e as regras do Edital;
- Divulgação do cronograma;
- Cadastramento dos Carregadores interessados;
- Habilitação dos Carregadores para fase de Manifestação de Interesse;
- Solicitação de Capacidade na Etapa de Manifestação de Interesse;
- Preenchimento de Formulários de Garantias;
- Solicitação de Capacidade nas rodadas de Proposta Garantida;
- Preenchimento do Termo de Compromisso;
- Divulgação dos Resultados Finais.

Com o objetivo de promover a Chamada Pública junto aos seus públicos de interesse, destacamos:

Patrocínio da *Rio Oil & Gas Expo Conference*, realizado de 24 a 27/09/2018;

Apresentação da Chamada Pública TBG na *Rio Oil & Gas Conference*, realizada no dia 26/09/2018;

Produção e divulgação do vídeo “Fala do Presidente” sobre a Chamada Pública para engajamento da força de trabalho, em 15/10/2018.

O Portal visa simplificar a contratação da Capacidade de Transporte Firme, permitindo que carregadores reservem capacidade e utilizem os serviços de forma transparente





Cenário Comercial e Regulatório

Mantendo um posicionamento de transformação diante de novas diretrizes conferidas pelo governo, a TBG deu grandes passos para seu desenvolvimento no novo cenário do mercado de gás natural. Em 27/11/2018, foram celebrados os Aditivos aos contratos de transporte TCQ (Contrato de Transporte de Quantidades Básicas), TCO (Contrato de Transporte de Quantidades Adicionais), TCX (Contrato de Transporte de Quantidades Complementares) e CPAC 2007 (Contrato de Transporte resultante do Concurso Público de Alocação da Capacidade), com o objetivo de alterar a forma de alocação das capacidades contratadas.

Após as negociações foi viabilizada a oferta de capacidade firme de transporte na Chamada Pública da TBG, de acordo com a regulamentação vigente

Após as negociações foi viabilizada a oferta de capacidade firme de transporte na Chamada Pública da TBG, de acordo com a regulamentação vigente, e o estabelecimento de condições operacionais e comerciais contratuais que permitem o convívio dos contratos existentes com os novos a serem celebrados no Regime de Entrada e Saída.

As minutas de contrato da Chamada Pública foram desenvolvidas pela TBG, sob a orientação da ANP, tendo como referência o modelo de contratação europeu. Por meio de uma linguagem clara e de estruturas modulares, os novos contratos proporcionarão mais transparência e facilidade no entendimento de seus termos e condições aos agentes interessados.

Os documentos elaborados representam o estabelecimento da primeira referência contratual do Regime de Entrada e Saída no mercado nacional e o primeiro passo para a harmonização das regras de prestação de serviço de transporte no Brasil. No futuro próximo, deverão ser estabelecidas regras comuns que disciplinam o serviço de transporte entre os agentes envolvidos no segmento, visando ganhos de eficiência e competitividade de preços.

Ao longo de 2018, a Companhia atuou junto à Associação das Transportadoras de Gás Natural (ATGás), o que permitiu uma melhor organização e alinhamento das empresas em torno de temas comuns, em especial às questões de transição ao Regime de Entrada e Saída e ao novo papel que deverá ser assumido pelos transportadores.

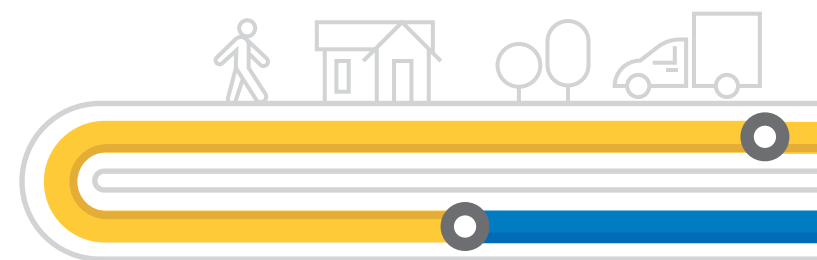
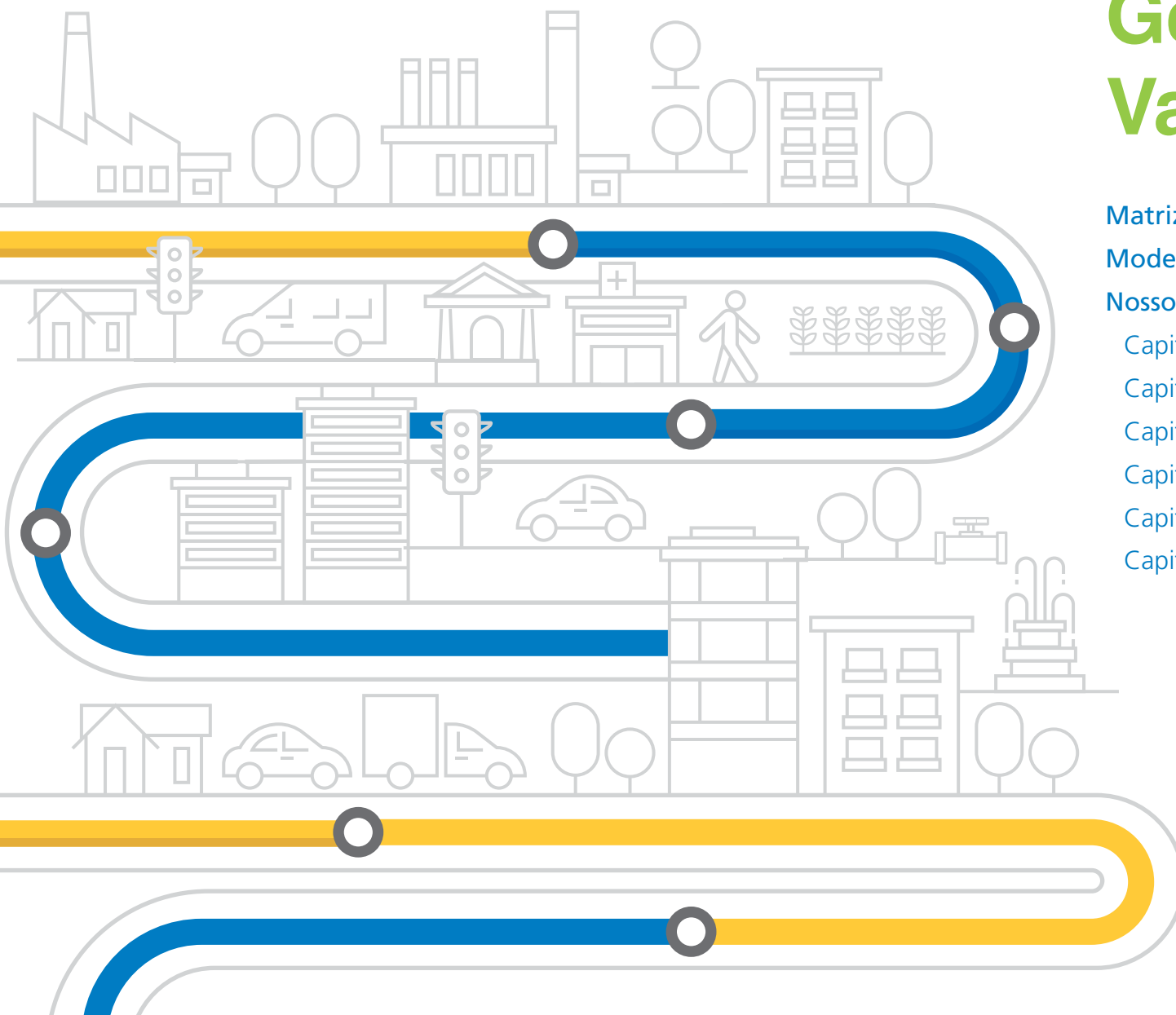
Como resultado, a ATGás encaminhou o Termo de Compromisso à ANP no qual se compromete a desenvolver os principais marcos regulatórios para o setor de transporte, assim como a elaboração conjunta do código de rede para os sistemas de transporte.





Como Geramos Valor

Matriz de Materialidade	15
Modelo de Negócios	16
Nossos Capitais:	17
Capital Humano	17
Capital Intelectual	19
Capital Natural	20
Capital Social e Relacionamento	22
Capital Produtivo	26
Capital Financeiro	30





Matriz de Materialidade

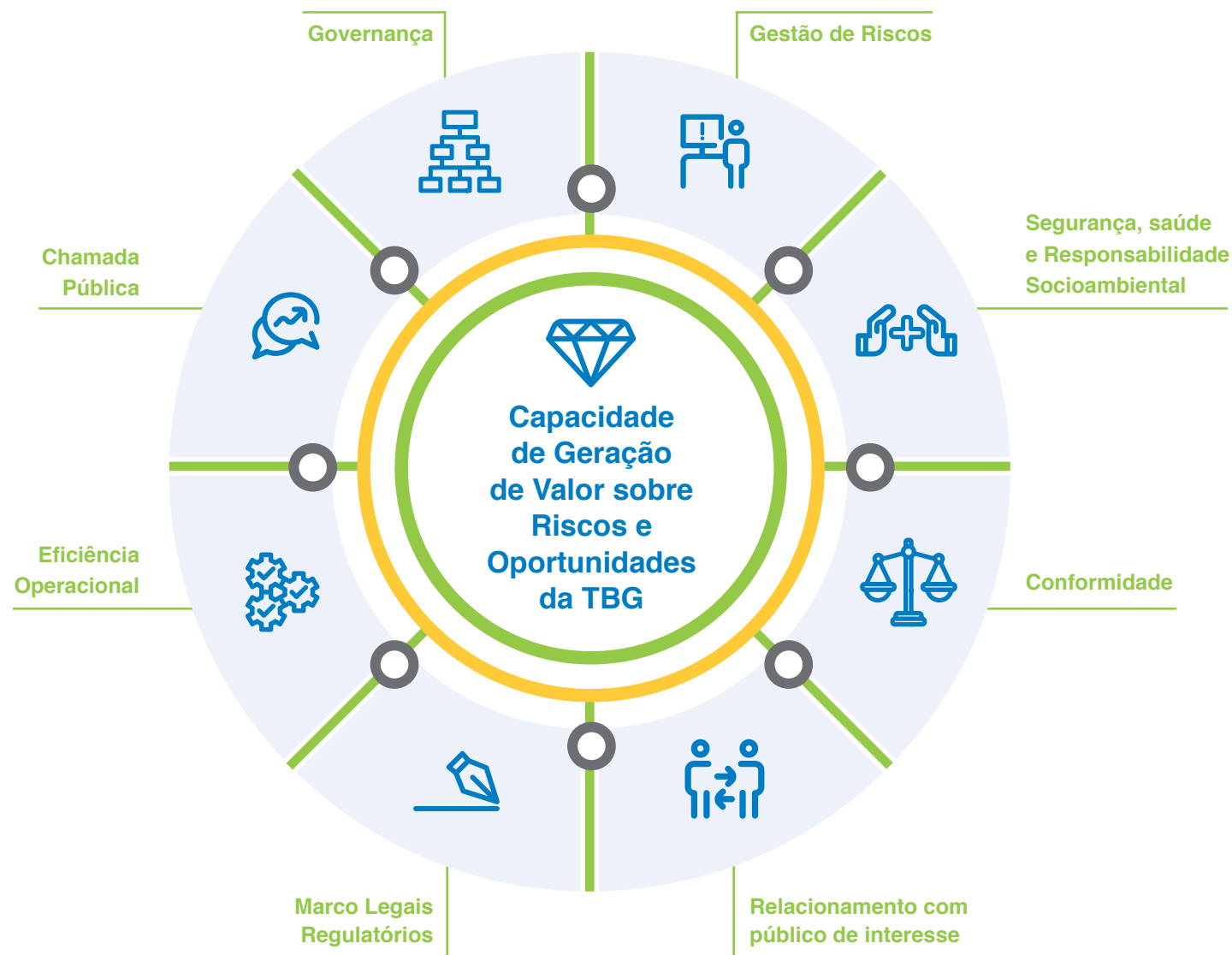
A matriz de materialidade da TBG é a representação gráfica dos riscos e oportunidades relevantes que afetam a capacidade de geração de valor pela companhia.

A TBG destaca as ações implantadas ao longo do ano e que têm como objetivo minimizar os riscos e potencializar as oportunidades de sua atuação, alinhando os seus objetivos estratégicos e atendendo seus públicos de interesse por meio dos capitais humano, intelectual, natural, social e de relacionamento, produtivo e financeiro.

A companhia gera valor por meio dos seus macroprocessos relacionados à gestão estratégica, ao negócio e ao suporte ao negócio que estão estabelecidos no seu Modelo de Negócio.

A empresa estabeleceu esse modelo como instrumento de gestão e busca impulsionar o crescimento e ampliar a geração de valor para seus públicos de interesse, a partir da harmonização de processos internos e da implantação de ações estruturadas.

Reavaliações constantes nos processos são realizadas, visando tanto ao atendimento de requisitos legais quanto à adequação aos novos desafios que se impõem. Desta forma, a revisão de processos se torna uma necessidade contínua.





Modelo de Negócio

NOSSOS CAPITAIS (Exemplos)

HUMANO

Nº de Empregados

302

INTELLECTUAL

Horas de treinamento
por empregado

61,9

NATURAL

Unidades de
Conservação
Ambiental
que o gasoduto
atravessa

11

RELACIONAMENTO

Fornecedores com as
quais a TBG celebrou
contratos de serviços
e aquisição de
materiais

381

PRODUTIVO

Ativo Imobilizado
(R\$ milhões)

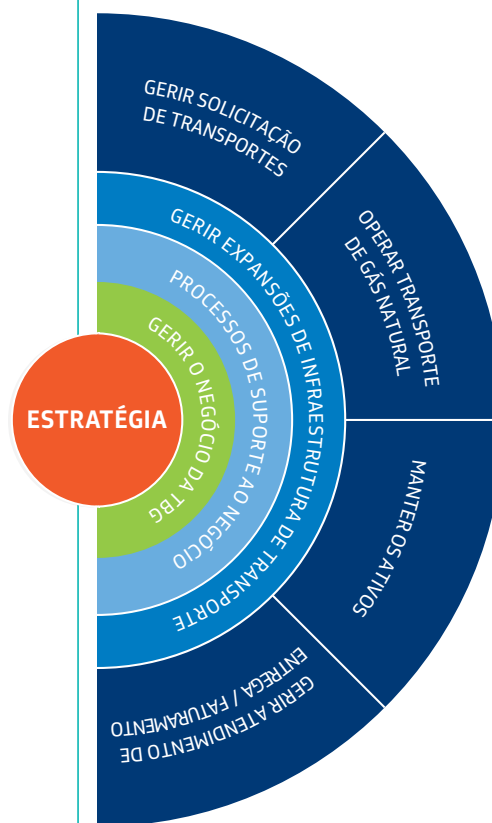
1.748

FINANCEIRO

Endividamento
vinculado ao Dólar
(R\$ milhões)

884

APLICADOS AOS NOSSOS PROCESSOS



RESULTAM EM:

SERVIÇOS

VOLUME MÉDIO TRANSPORTADO

MMm³/dia

23,01

E POTENCIAIS IMPACTOS

SEGURANÇA

Taxa de Acidentados
Registráveis (TAR)

0

MEIO AMBIENTE

Relação de Consumo
em Horário de Ponta (RCP)

2,54%

Índice de Impacto
ao Meio Ambiente (IMA)

0

E GERAM

1.566

milhões de

VALOR
ADICIONADO
para:

ESTADO E SOCIEDADE

(R\$ milhões)
Imposto e Contribuições

627

EMPREGADOS

(R\$ milhões)
Salários e Encargos
Sociais

169

ACIONISTAS E OUTROS

(R\$ milhões)
Encargos Financeiros

184

Lucro do Exercício

586



Nossos Capitais

Capital Humano

O Capital Humano da TBG representa o conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes que favorecem a realização do trabalho na companhia de modo a produzir valor econômico.

Nossa força de trabalho está estruturada da seguinte forma:

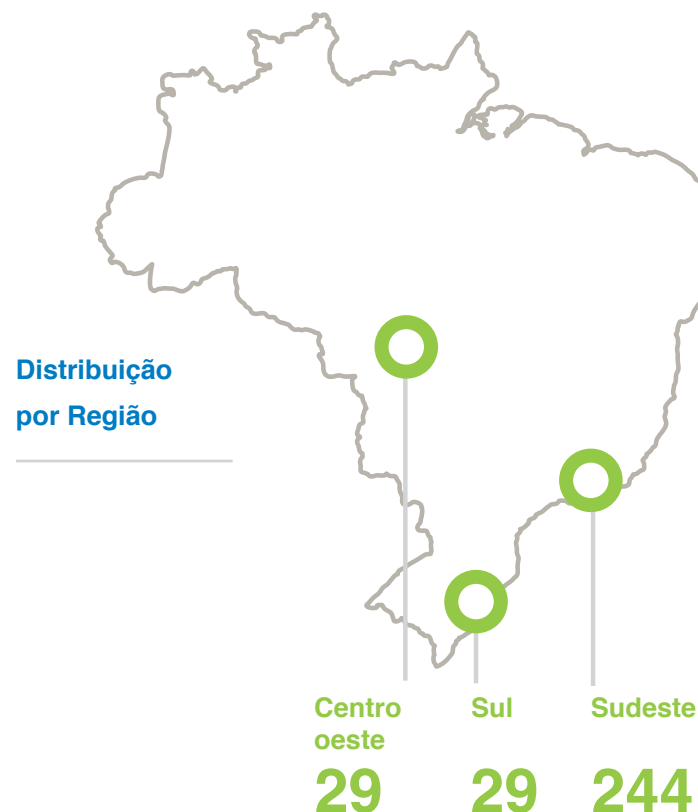
Perfil de Empregados – Gênero



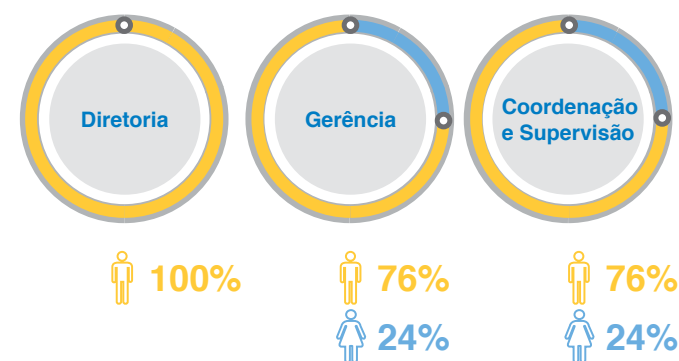
Escolaridade

Médio	65	1
Superior	110	35
Pós Graduação	51	27
Mestrado	10	1
Doutorado	1	-
Pós Doutorado	1	-

Distribuição por Região



Perfil dos Gestores





Oferecemos o programa de estágio para estudantes de nível superior. Em 2018, contamos com 28 estagiários. Além da experiência profissional adquirida na empresa, os jovens ainda tiveram oportunidade de participar de oficinas sobre capacitação profissional.

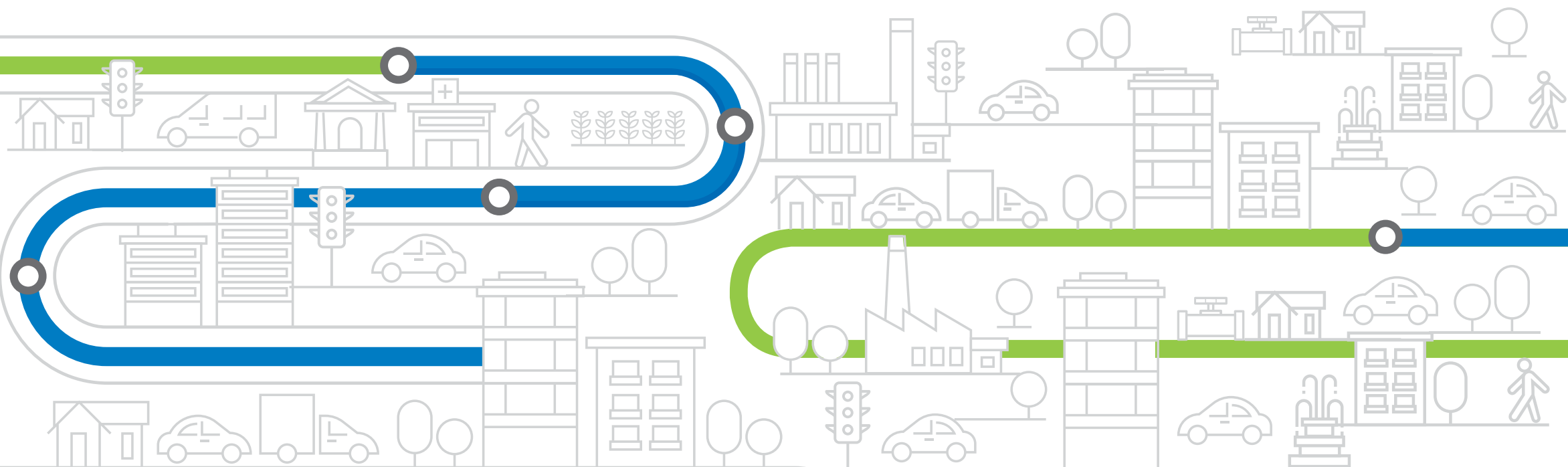
A TBG oferece benefícios que buscam a valorização dos empregados. Os principais benefícios concedidos são o Plano de Previdência Complementar e o Plano de Saúde.

Também desenvolvemos e acompanhamos iniciativas que zelam pela saúde e pelo bem-estar dos nossos empregados. Contamos com campanhas de conscientização que representam uma atuação relevante na área de saúde ocupacional que também visa, entre outros, a redução do absenteísmo.

A Companhia disponibiliza o programa “Entre Amigos”, que tem como finalidade ajudar a resolver problemas pessoais dos funcionários e seus dependentes. O programa conta com uma equipe multidisciplinar formada por psicólogos, advogados, especialistas em finanças, entre outros, e atendeu 104 pessoas no ano.

Além disso, lançamos em maio de 2018 o “Programa Quali+Vida”, que oferece acompanhamento nutricional com especialistas e *coaching* por meio de consultas individuais e acompanhamento contínuo.

A TBG também mantém, em caráter preventivo e obrigatório, o Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO) e o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), conforme determinado pelo então Ministério do Trabalho.





Capital Intelectual

O Capital Intelectual é representado pelo ativo intangível organizacional e baseia-se no conhecimento e especialidade técnica do Capital Humano. Buscando aprimorar a qualificação dos nossos profissionais, o processo de Gestão do Conhecimento se consolidou em 2018.

Por meio do Programa Mentor, em que participam 62 funcionários, busca-se transmitir e perpetuar o conhecimento, competências técnicas, valores, experiências e consolidar uma rede de relacionamento. Além disso, o programa tem como alcance a inovação de processos e a manutenção da qualidade nas atividades críticas que possam ser afetadas após o desligamento ou a movimentação de empregados.

Para o compartilhamento de conhecimentos e informações, a Companhia utiliza o Sistema Integrado de Processos e Padronização (SINPEP), onde estão armazenados e publicados as nossas políticas, diretrizes e procedimentos.



61,9
horas
de treinamento
realizado por
empregados,
ao longo de 2018.

Novos tempos, Novos líderes

Outra importante oportunidade de aprendizado é o Programa de Desenvolvimento de Liderança (PDL). O programa refere-se à educação continuada para os gestores da TBG e tem como principais objetivos capacitar pessoas para contribuir com a mudança de cultura do negócio, promover espaço para diálogo e troca de experiências vivenciadas no âmbito interno e externo, além de apresentar metodologias e ferramentas de gestão de pessoas.

Destaca-se que, ao longo de 2018, foram realizados 61,9 horas de treinamento por empregado.

Como complemento do desenvolvimento do Capital Intelectual, a TBG participou ativamente de grandes eventos relacionados ao setor de gás natural, como o 27th *World Gas Conference* 2018, nos Estados Unidos, *International Pipeline Conference* 2018, no Canada, e a 19ª edição da *Rio Oil & Gas Conference*, no Rio de Janeiro, tendo apresentado neste último diversos trabalhos técnicos além da palestra do nosso Diretor Presidente.



Capital Natural

O conceito de Capital Natural representa o valor dos recursos naturais em relação ao serviço de transporte dutoviário de gás natural e todos os outros recursos ambientais renováveis ou não que fazem parte do processo produtivo da empresa.

O gasoduto
da TBG
tem no total:

2.593 km



5
estados
atravessados



136
municípios



11
Unidades de Conservação
e Áreas de Preservação
Ambiental (APAs).



Principais recursos naturais utilizados pela TBG:



*A TBG utiliza pequena quantidade de água no seu principal processo produtivo, ou seja, o serviço de transporte de gás, o que conferiu à empresa dispensa de outorga ambiental para este recurso.

Os recursos hídricos, ao longo do traçado do gasoduto, permaneceram como antes da obra de construção. As tubulações foram enterradas a profundidades entre 1,20 e 2,50 metros sob o leito dos rios em valas de dois metros de largura ou em furos direcionais.

Principais impactos gerados:

Índice de Impacto ao Meio Ambiente	Relação de Consumo em Horário de Ponta	Vazamento de GN no Duto
IMA = 0	RCP = 2,54%	VGD = 4
Limite Admissível ≤ 0,5 m³ /mês	Meta ≤ 3% /mês	Meta ≤ 11 /ano
IMA _Somatório dos volumes de óleos e produtos químicos liberados acidentalmente.	RCP _Relação de consumo de energia elétrica das Ecomps em horário de ponta pelo consumo fora do horário de ponta.	VGD _Evento de vazamento de gás natural em que ocorra uma liberação não planejada ou não controlada ≥ 1kg.

Com relação aos resíduos gerados e emissão de gases provenientes do transporte e entrega do gás ao longo do gasoduto, a TBG atende a legislação ambiental vigente, dentro dos parâmetros estabelecidos, e está certificada em Gestão Ambiental (ISO 14001:2015).





Capital Social e de Relacionamento

É formado pelas interações com nossos 10 públicos de interesses, buscando o aprimoramento da nossa comunicação, através de diálogo transparente e permanente.





Comunidades do entorno do gasoduto

A TBG sempre zelou pela segurança das comunidades próximas ao gasoduto. Elas são informadas sobre os impactos e/ou riscos eventualmente decorrentes de nossas atividades e há permanente diálogo com o objetivo de assegurar a segurança das pessoas, do meio ambiente e das instalações da Companhia.

Destacamos o trabalho de conscientização nas orientações sobre os cuidados básicos com a faixa de servidão, procedimentos de segurança e sobre as restrições de uso e ocupação ao longo do trecho Replan-Guararema junto às comunidades do entorno. Essa atividade visa a prevenção de intervenções indevidas no gasoduto da TBG nas faixas compartilhadas. Foram realizadas ao longo do 2º semestre de 2018, 4 campanhas de comunicação no citado trecho, abarcando 750 propriedades individuais.

A TBG dispõe da **Linha do Gás 0800 026 0400** e do Fale Conosco (disponível no nosso site: <http://www.tbg.com.br>), importantes canais de relacionamento com as comunidades do entorno da faixa de servidão, sendo uma ferramenta de integridade e proteção do gasoduto e que consolida a confiança e a parceria estabelecidas com a população que convive com o Gasoduto Bolívia-Brasil. A ligação na Linha do Gás é gratuita, inclusive pelo celular, e o serviço está disponível 24 horas por dia, inclusive nos fins de semana e feriados.

Por meio deste canal de comunicação com a TBG, é possível se informar sobre o que pode ser feito na faixa de servidão; solicitar a visita de um técnico, caso seja preciso realizar atividade próxima ao gasoduto; se informar sobre possíveis incidentes ou anormalidades em qualquer instalação da companhia, inclusive os causados por ação da natureza; efetuar uma denúncia sobre intervenção indevida ou solicitar explicações sobre o gasoduto e a TBG.

Clientes

A TBG tem como único cliente a Petrobras. Mensurar o desempenho da companhia no que se refere aos serviços prestados, ao relacionamento e à imagem organizacional perante o cliente é de extrema importância. Para isso, anualmente é realizada a Pesquisa de Satisfação do Cliente (PSC). O resultado apurado em 2018, medido pelo nível de satisfação do cliente (NSC) atingiu 99,06%.



99,06%
**Nível de Satisfação do
Cliente (NSC)**



379

Número de atendimentos
do Linha do Gás em 2018



Linha do Gás
► 0800 026 0400
Ligue Grátis – 24h





Fornecedores

As Condições de Fornecimento de Material regulam o fornecimento de Bens e Serviços Associados à TBG e tem como finalidade aprimorar o relacionamento da companhia com o mercado fornecedor. Para disciplinar as normas gerais de contratação e atender os requisitos da Lei no 13.303/16, foi elaborado o Regulamento de Licitações e Contratos da TBG. Estes documentos estão disponíveis no nosso site:



www.tbq.com.br

**Celebrados contratos
de serviços e aquisições
de materiais com**



**381
fornecedores**

Comunidade Científica e Acadêmica e Instituições do Mercado de Gás Natural

A TBG participa ativamente da comunidade científica e acadêmica e das instituições do mercado de gás natural com assuntos correlatos ao transporte do gás. Desde a sua fundação, a Companhia sempre foi pioneira, atuante e esteve aberta as inovações do setor. Participou de diversos eventos técnicos científicos ao longo de 2018, nos quais destacamos:

A *Rio Oil & Gas Conference 2018*, onde a empresa, além de patrocinar o evento, participou do Congresso com a apresentação de diversos trabalhos técnicos e contou com a palestra realizada pelo Diretor Presidente com o tema “Abertura do Setor de transporte brasileiro de gás natural em um novo ambiente de negócios”.

Na *27th World Gas Conference* – conferência mundial de gás ocorrida em Washington, nos Estados Unidos – os colaboradores da TBG participaram como moderadores e coordenadores dos grupos de trabalho, respectivamente, dos painéis *Modern Management and Metering of Gas Transmission Systems* e *Transmission Pipelines: Trends and Challenges*. Também fomos coautores do Estudo de Caso “*A quantitative risk analysis approach for transmission systems*”.

Instituições Governamentais

A TBG mantém constante comunicação e relacionamento com as instituições governamentais e está em dia com as obrigações legais, regulamentos, normas, entre outros que tenham relação com o negócio da empresa.





Imprensa

O relacionamento com a Imprensa é realizado de forma transparente, por meio do atendimento ágil às demandas e da emissão de notas sobre assuntos relevantes.

O monitoramento da mídia, por meio da análise de clipping diário de notícias, torna possível verificar as citações à TBG e realizar correções sobre as informações divulgadas pela Imprensa, quando necessário.

A Chamada Pública para contratação de capacidade de transporte e o término do Contrato TCQ foram os principais assuntos abordados pelos jornais, revistas e sites quando mencionaram a TBG em 2018. As reportagens que continham declarações de autoridades e especialistas expressavam a expectativa em relação às mudanças no mercado de gás natural com a entrada de novos *players* e o acesso ao gasoduto. Outro tema levantado foi o interesse de empresas estrangeiras em investir no Brasil com a abertura do mercado.

Público Interno

Conforme estabelecido nos princípios da Política de Comunicação, a TBG deve manter uma comunicação precisa, clara, consistente, transparente, simples e ágil, representando sua identidade e atitudes para seus públicos.

As ações direcionadas ao Público Interno tem o objetivo de informar, envolver, educar e treinar a força de trabalho para obter os melhores resultados na geração de valor da Companhia. Desta forma, foram desenvolvidos “Comunicados Internos” e “Notícias para o Portal Interno da TBG” com este objetivo.



As ações direcionadas ao Público Interno tem o objetivo de informar, envolver, educar e treinar a força de trabalho para obter os melhores resultados na geração de valor da Companhia.





Capital Produtivo

São os recursos disponíveis e utilizados no processo produtivo da Companhia, que são capazes de gerar riqueza destinada ao aumento da capacidade produtiva e melhoria na qualidade dos serviços.

O capital produtivo da TBG é composto por toda infraestrutura que utilizamos em nossa atividade, com destaque para as Estações de Compressão e os Pontos de Entrega.

A empresa também possui uma Central de Manutenção localizada em Campinas/SP, o escritório Sede localizado no Rio de Janeiro/RJ, um Centro de Distribuição localizado em Hortolândia/SP e Unidades Operacionais distribuídas ao longo do gasoduto. Os principais ativos da TBG são:

Dutos Terrestres

O Gasoduto Bolívia-Brasil tem 2.593 km de extensão e é composto por tubos de aço soldados e enterrados no solo a uma profundidade média de um metro e transporta o gás natural. Essa tubulação está dentro de uma faixa de terreno com 20 metros de largura, devidamente sinalizada e demarcada, denominada faixa de servidão.

Estações de Compressão

Possuímos 15 Estações de Compressão que mantêm a pressão do gás natural nas condições ideais para o transporte. Estão localizadas nos estados de Mato Grosso do Sul, São Paulo, Paraná e Santa Catarina.

Pontos de Entrega

Dispomos de 47 Pontos de Entrega que fazem a redução da pressão do gás natural para entrega às companhias distribuidoras locais. Estão distribuídos ao longo dos estados de Mato Grosso do Sul, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.





Estações de Medição

São 4 Estações de Medição (3 no Brasil) que fazem a medição do gás para entrega às companhias distribuidoras locais. São elas:

- **EMED Mutun** (Bolívia) – Entrega de gás
- **EMED Guararema** (SP) – Saída de gás (eventualmente entrada)
- **EMED Gascar** (Campinas-Rio) em Paulínia/SP – Entrada e saída de gás
- **EMED Gaspaj** (Paulínia-Jacutinga) em Paulínia/SP – Saída de gás

Estações de Medição Operacional

O gasoduto possui 2 Estações de Medição Operacional que são responsáveis por medir as variáveis operacionais, como por exemplo, a pressão e a temperatura do gás natural. Elas também são destinadas à realização de operações de lançamento ou recebimento de pig (porco em inglês), um dispositivo que é passado no interior do duto para inspeção e limpeza. São elas:

- **EMOP Corumbá** (MS)
- **EMOP Canoas** (RS)

Estações de Redução de Pressão

O Gasoduto Bolívia-Brasil conta ainda com 2 Estações de Redução de Pressão que limitam a pressão de operação de um determinado trecho do Gasoduto. São elas:

- **ERP Paulínia** (SP)
- **ERP Araucária** (PR)

Válvulas de Bloqueio da Linha Tronco (SDV)

Estas válvulas estão instaladas para reduzir o inventário de gás lançado para atmosfera em caso de vazamento.





HUB de Paulínia

O HUB é um ponto central de interconexão de gasodutos, responsável por ramificar entregas de gás natural para diversas regiões. O HUB da TBG está localizado em Paulínia/SP.

Central de Supervisão e Controle (CSC)

A CSC controla permanentemente a operação do gasoduto de forma remota. Temos equipes em prontidão 24 horas por dia, todos os dias. Está localizada na Sede da TBG no Rio de Janeiro/RJ.

A TBG também possui uma CSC de emergência com as mesmas funcionalidades da principal localizada em outro prédio próximo da Sede da empresa.





Investimentos

Os investimentos da TBG totalizaram R\$ 31 milhões em 2018 distribuídos entre projetos de infraestrutura operacional e de suporte corporativo.

Destacamos alguns projetos de gerenciamento e integridade do duto como, por exemplo, a conclusão da Reabilitação da Travessia do Rio Jardim Novo Maracanã, no município de Campinas/SP. Devido à erosão do rio, o duto ficou exposto, tornando-se necessário o projeto para proteção do duto. Foram também executadas intervenções no gasoduto para inspeção e reparo, decorrentes das campanhas de inspeção interna por *pigs* instrumentados.

Considerando a otimização e a modernização operacional, foi concluída a etapa do Projeto do Simulador de Processo, que consistia na integração ao Sistema de Supervisão e Aquisição de Dados e treinamento dos operadores da Central de Supervisão e Controle. O projeto é uma importante ferramenta de simulação operacional do gasoduto, além de peça fundamental na infraestrutura necessária ao funcionamento dos processos da companhia após a Chamada Pública.

Na busca por melhoria contínua da operação, visando a redução dos riscos, a segurança das pessoas e a confiabilidade do serviço de transporte, a TBG atua sistematicamente para revitalizar as instalações, com destaque para os projetos de

Overhaul das Turbinas a Gás e Motores dos Motogeradores das Estações de Compressão. Tais projetos são elaborados e desenvolvidos sem comprometer o fluxo contínuo da operação e, consequentemente, sem impacto às obrigações decorrentes dos contratos de transporte de gás.

Concluímos os projetos de Adequação do Novo Centro de Distribuição, de Aperfeiçoamento do Sistema de Gestão Corporativo e de Sistemas Especiais de Tecnologia da Informação e Comunicações. Todos fundamentais para o suporte corporativo e para a infraestrutura da companhia.



Na busca por melhoria contínua da operação, visando a redução dos riscos, a segurança das pessoas e a confiabilidade do serviço de transporte, a TBG atua sistematicamente para revitalizar as instalações



Capital Financeiro

A TBG foi constituída no âmbito do programa Brasil em Ação do Governo Federal, quando o país realizou investimentos de grande porte na área de energia. O programa tinha como objetivo a promoção do desenvolvimento sustentável do país e teve projetos estrategicamente escolhidos pela capacidade de induzir novos investimentos produtivos e reduzir desigualdades regionais e sociais.

Financiada por organismos nacionais e internacionais, aproximadamente 2 bilhões de dólares foram investidos. O empreendimento demandou investimentos da Petrobras e de recursos externos de financiamento como Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Banco Internacional para a Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD), Corporación Andina de Fomento (CAF), Banco Europeu de Investimentos (BEI), entre outros.

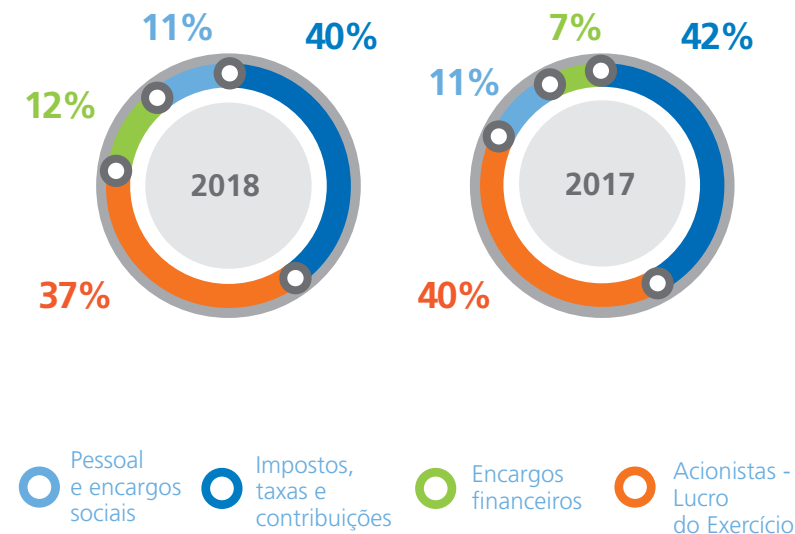
Em 2018, foram liquidados os últimos financiamentos com o BEI e o BID, assumidos em 1998, pelo prazo de 20 anos, nos valores de US\$ 60 milhões e US\$ 240 milhões respectivamente.

Após a liquidação destes financiamentos, foi quitada também a dívida com os acionistas com o pagamento de US\$ 52 milhões no mês de dezembro. Esta dívida foi assumida em 1998, no valor principal de US\$ 192 milhões.

Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

A Demonstração de Valor Adicionado (DVA) apresenta informações de natureza econômica e social e a avaliação das atividades da TBG no segmento de transporte dutoviário de gás natural.

De forma resumida, apresentamos abaixo os valores correspondentes à formação da riqueza gerada pela empresa em 2018 e sua respectiva distribuição. As atividades de transporte de gás natural, operação e manutenção do gasoduto e gestão econômico-financeira da companhia geraram R\$ 1,6 bilhão de riqueza adicionada à sociedade.



TBG - DVA - Demonstração do Valor Adicionado (R\$ Milhões)

Demonstração do Valor Adicionado	2018	2017
Receitas operacionais	1.878	1.629
Insumos de terceiros	(141)	(125)
Retenções (depreciação)	(188)	(182)
Receitas financeiras	17	37
Valor Adicionado Total	1.566	1.359

Distribuição do Valor Adicionado	2018	2017
Pessoal - inclui encargos sociais	169	152
Governo - impostos e contribuições	627	576
Encargos financeiros	184	89
Acionistas - lucro do exercício	586	542
Valor Adicionado Distribuído	1.566	1.359



Principais Resultados 32

Rentabilidade	33
Financeiros	34
Indicadores Operacionais	35
Recursos Humanos	36



Principais Resultados

Receita Operacional Líquida

R\$ Milhões



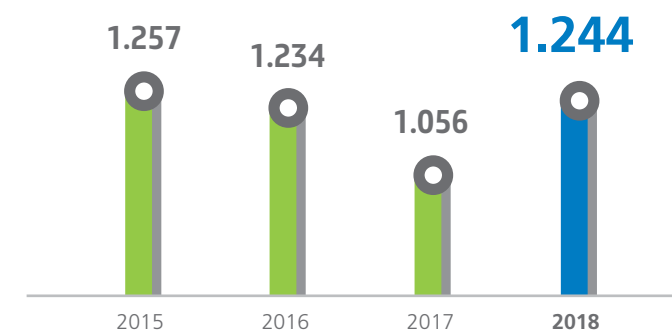
Lucro Líquido

R\$ Milhões



EBITDA

R\$ Milhões



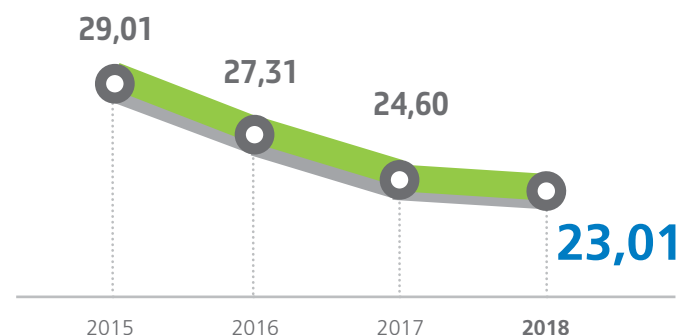
Valor Adicionado

R\$ Milhões



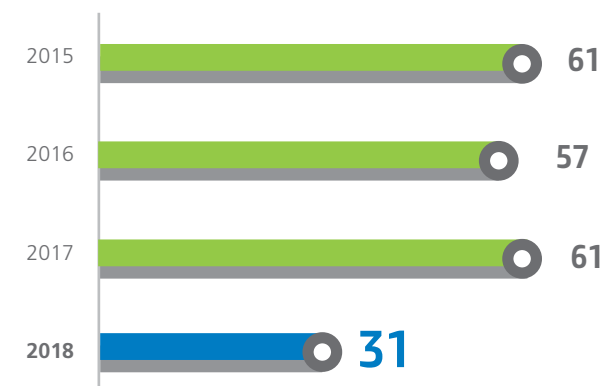
Volume Médio Transportado

MM m³/dia



Investimentos

R\$ Milhões



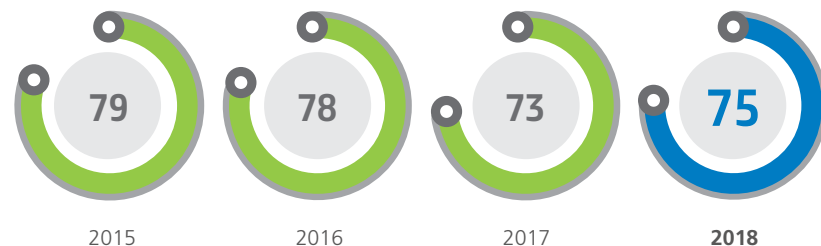


Rentabilidade

Margem Bruta

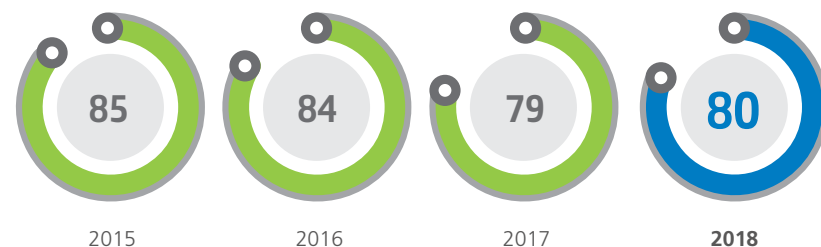
Lucro bruto sobre Receita líquida

%



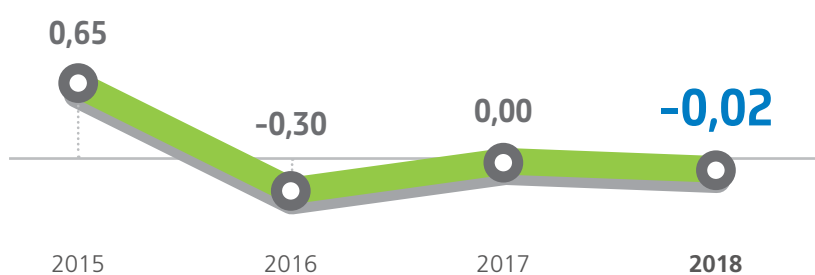
EBITDA sobre Receita Líquida

%



Dívida Líquida sobre EBITDA

%



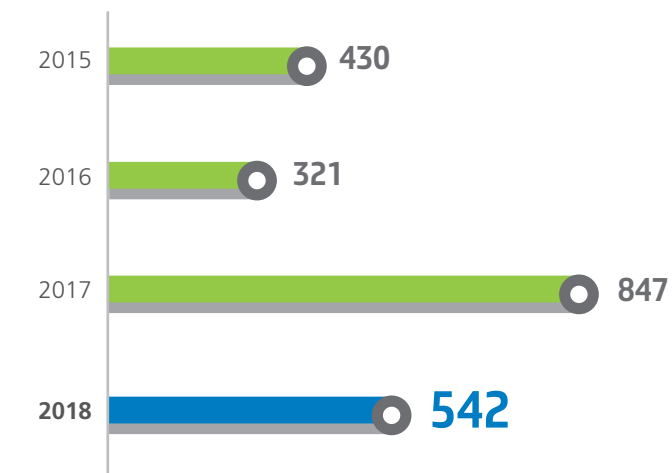
Lucro sobre Patrimônio Líquido

%



Dividendo Pagos

R\$ Milhões

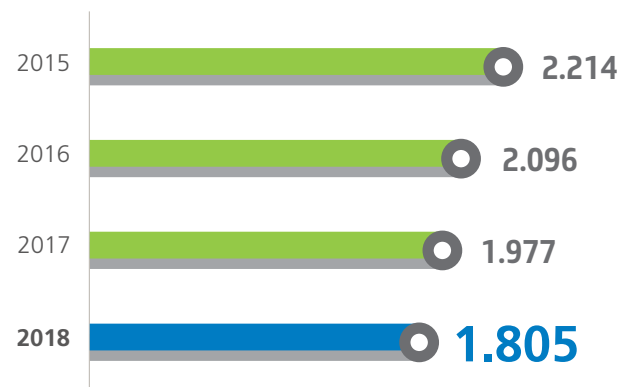




Financeiros

Ativo Imobilizado e Intangível

R\$ Milhões



Patrimônio Líquido

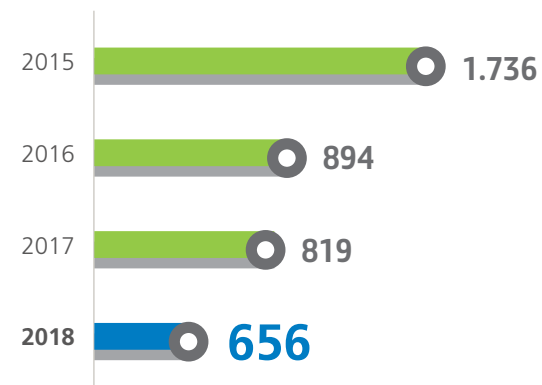
R\$ Milhões



Endividamento

Vinculado ao Dólar

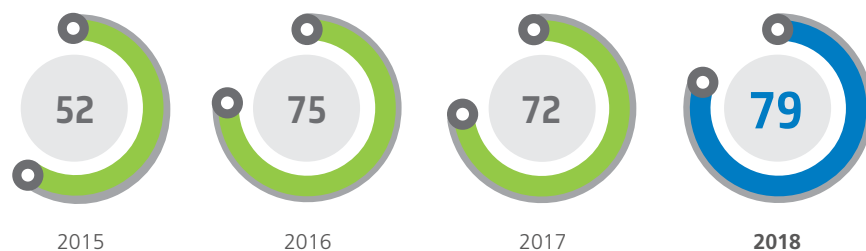
R\$ Milhões



Estrutura de Capital

Capital de Terceiros/Passivo Total

%

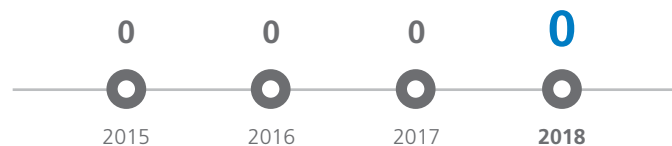




Indicadores Operacionais

Falhas de entrega

R\$ Milhões



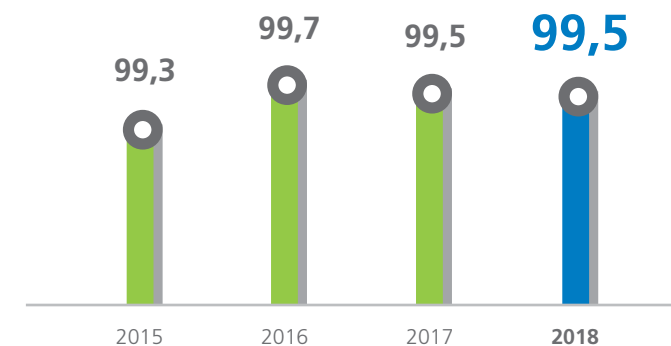
Atendimento Linha do Gás

%



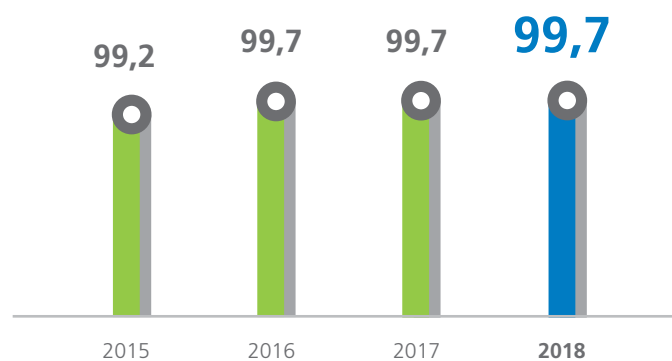
Confiabilidade do Sistema de Compressão

%



Manutenção Preventiva

%



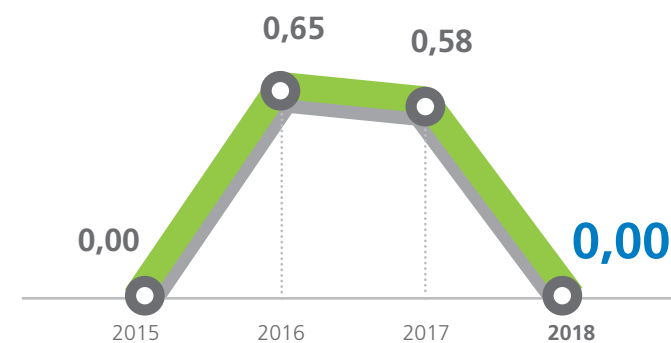
Nível de Satisfação dos Clientes

%



Taxa de Acidentados Registráveis

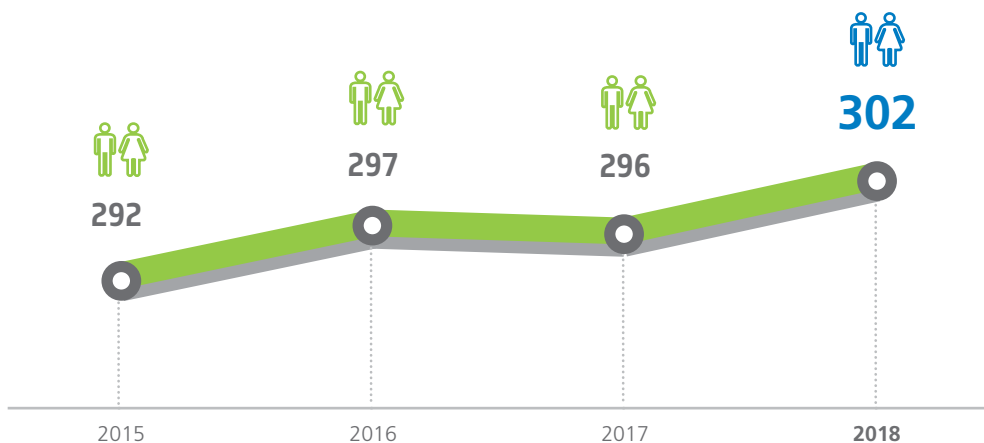
TAR





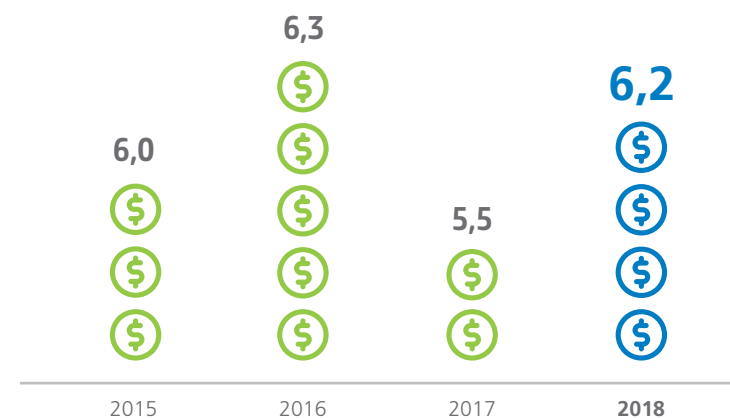
Recursos Humanos

Quantidade de Empregados



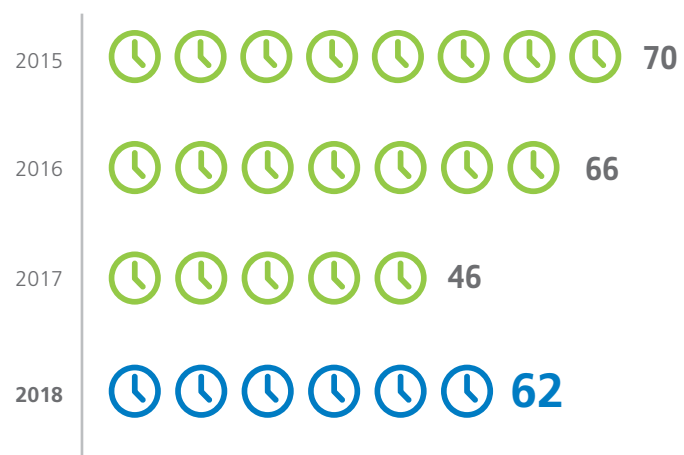
Receita Operacional Bruta por Empregado

R\$ milhões



Horas de Treinamento

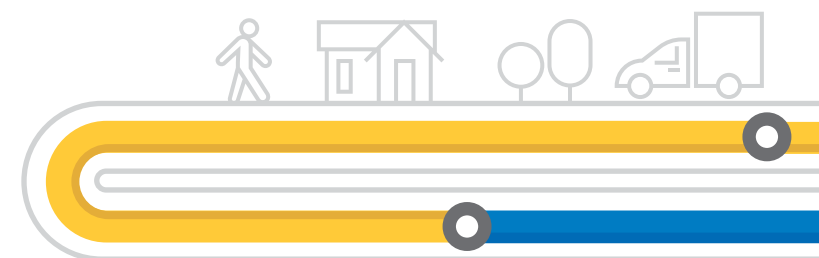
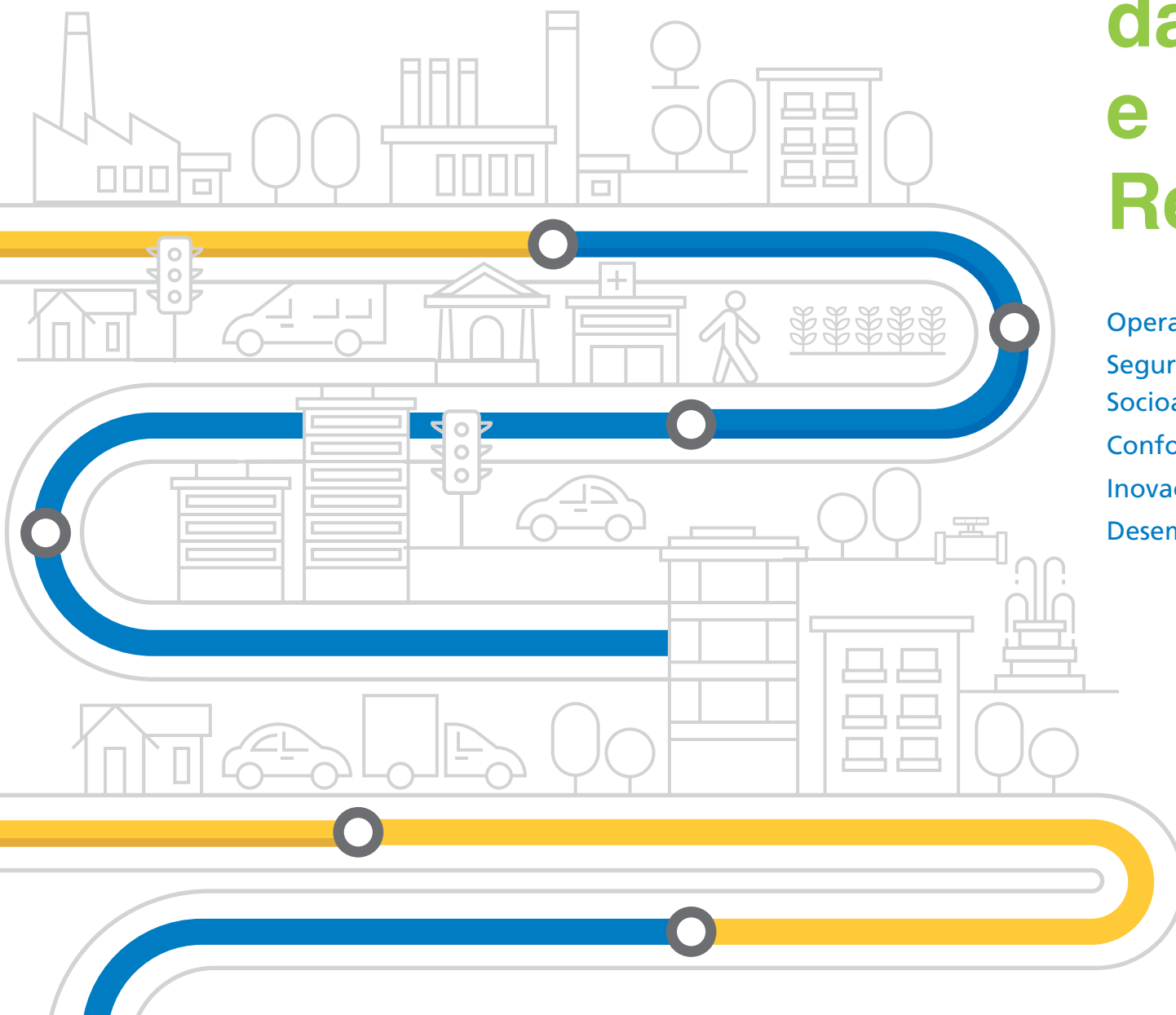
Empregado/ano





Resultados da Gestão e Fatos Relevantes

Operação e Manutenção	38
Segurança e Responsabilidade Socioambiental	39
Conformidade	42
Inovação nos Processos Internos	43
Desempenho Econômico-financeiro	44





Resultados da Gestão e Fatos Relevantes

Operação e Manutenção

Operar e manter gasodutos com segurança e sustentabilidade sempre foi nossa prioridade. Portanto, estamos sempre buscando o aprimoramento da segurança e da eficiência operacional nas nossas atividades.

A atuação da TBG está centrada em metas arrojadas de desempenho operacional e que exigem dedicação e empenho



da força de trabalho, como zero falha de entrega de gás e 99,68% de confiabilidade do sistema de compressão.

Em 2018, o processo de *Overhaul* de Turbinas recebeu destaque. A atividade, que visa a melhoria na eficiência do equipamento, tratou da revisão geral de duas turbinas a gás modelo Taurus 60 da Ecomp de Campo Grande/MS.

A campanha por *pigs*, importante processo para realizar limpeza e inspeção no interior do duto, foi concluída em quatro trechos do gasoduto: Penápolis – São Carlos, Paulínia – Guararema, Biguaçu – Siderópolis e Siderópolis – Canoas. As inspeções têm como objetivo avaliar a integridade do gasoduto de forma a garantir a continuidade operacional com segurança e confiabilidade.

Ao longo do ano, projetos e obras que visam mitigar ameaças de exposição do duto em diversos pontos foram executados para garantia da integridade estrutural e a continuidade operacional, são eles:

- Finalização do projeto de proteção do gasoduto na travessia do córrego Jardim Novo Maracanã.
- Recomposição de cobertura vegetal em segmentos da faixa de servidão Região Guariroba.
- Recuperação de cobertura do gasoduto, km 0859+100, município de Birigui/SP.

Outras ações foram empreendidas, como revitalização das pontes rolantes das Estações de Compressão, medição da resistência e continuidade da malha de aterramento, manutenção de compressores centrífugos e dos motores a gás.

Foi constituído um Grupo de Trabalho para apresentar as ações preventivas e mitigadoras para prevenção de ações de terceiros na faixa do gasoduto compartilhada e no trecho Replan-Guararema.

Entre suas principais contribuições destacamos:

- Alinhamento da Comunicação Institucional das empresas que compartilham a faixa para troca de experiências, conhecimento do Plano de Comunicação e aprofundamento do tema;
- Elaboração de arte para nova sinalização (placas) dos trechos de faixa compartilhada.

Para intensificar os esforços em segurança, a Companhia está empenhada em manter ações para prevenção de incidentes, como a ampliação do monitoramento da faixa do gasoduto e das instalações.

A TBG passou por um processo detalhado de inspeção nas suas instalações, por parte de uma empresa resseguradora, envolvendo diversas áreas da Companhia. Este procedimento é usual no mercado segurador.

O relatório final da inspeção ficará disponível ao mercado segurador, e vai contribuir para a melhor avaliação de risco da TBG pelo mercado.

**Operar e manter
gasodutos com
segurança e
sustentabilidade
sempre foi nossa
prioridade**



Segurança e Responsabilidade Socioambiental

Segurança

“Nada é tão urgente que não possa ser feito com segurança”. Esse é um princípio nosso permanente. A cultura de segurança nasceu com a TBG e hoje possui sólidos fundamentos na companhia.”

A responsabilidade pela segurança é de todos, da liderança, dos empregados e dos prestadores de serviços. É prioridade para a TBG zelar pela segurança da força de trabalho e incentivar os profissionais a manterem o nível de atenção permanentemente. Em nossos treinamentos, orientamos os colaboradores e prestadores de serviço a manter o foco no comportamento e na conscientização, objetivando a mitigação de acidentes.

Como resultado dessa prática, em 31/12/2018 atingimos a marca histórica de 4 anos e 282 dias sem acidentes com afastamento. Esse marco é resultado de um esforço contínuo e empenho permanente a fim de capacitar, educar e conscientizar a força de trabalho. Temos como meta “zero acidentes” em nossas instalações e nos orgulhamos de não medirmos esforços para alcançar esse objetivo.



**Permissão
para trabalho**



**Posicionamento
seguro**



**Isolamento
de energias**



**Equipamento de
proteção individual**



**Trabalho
em altura**



**Atenção
às mudanças**



**Espaço
confinado**



**Segurança no
trânsito**



**Atmosferas
explosivas**



**Álcool e outras
drogas**



Para reforçar os conceitos de segurança, e dando sequência às iniciativas que têm como essência a preservação de vidas, foram realizados treinamentos ministrados por equipe técnica própria. Além de aproximar o conteúdo programático da realidade da companhia, otimiza o tempo, garante o cumprimento dos prazos estabelecidos na legislação e reduz os custos associados à realização de treinamentos exigidos.

O treinamento das 10 Regras de Ouro de SMS foi um marco. Foram instruídos 835 colaboradores, entre pessoal próprio e prestadores de serviço. O treinamento, além de fortalecer a cultura de segurança na companhia, visa comunicar a sua importância no dia a dia da empresa e o bem-estar dos trabalhadores. A manutenção de um ambiente de trabalho seguro é um valor sempre pretendido, especialmente quando a natureza da tarefa oferece riscos, como é o caso do transporte de gás natural.

Os programas Comportamento Seguro, Direção Segura, Células de Segurança e Reporte SMS já estão incorporados na programação de segurança da TBG e foram mantidos em 2018.

Destaca-se que a empresa realiza anualmente diversos exercícios de segurança, com treinamentos em sala de aula e simulados de campo nas nossas instalações ou em determinados pontos da faixa de servidão por onde passa o gasoduto. Os exercícios de campo contam com a participação da comunidade local e de entidades externas como o Corpo de Bombeiros, Polícia Militar e Defesa Civil. O objetivo é treinar a sistemática de tratamento de emergências, acerca de responsabilidades, procedimentos, envolvimento de pessoal e materiais necessários. Em julho de 2018, a TBG realizou um exercício de segurança em Campo Grande/MS próximo a faixa de servidão do gasoduto, a cerca de 25 km da Ecomp Campo Grande, na rodovia BR-163, envolvendo entidades locais, pessoal próprio e prestadores de serviços.

A Companhia está empenhada em manter as ações para prevenção de incidentes relacionados à segurança das instalações, como exemplo temos a ampliação do monitoramento da faixa do gasoduto e das instalações. Adicionalmente a TBG possui um Plano de Respostas a Emergências robusto, que descreve ações que são fundamentais para segurança das operações.

Em complemento aos esforços gerados e em busca de um ambiente seguro, periodicamente nossos padrões de segurança e planos emergenciais são revisados.





Responsabilidade Socioambiental

Meio Ambiente

A TBG mantém as Licenças de Operação e as respectivas condicionantes em dia (Trecho Corumbá-Canoas licenciado pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) e Trecho Replan-Guararema licenciado pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB)).



Em agosto de 2018, através de auditoria independente, a TBG foi avaliada em sua Gestão Ambiental (Resolução CONAMA 306/2002), sendo vistoriadas Unidades Operacionais com zero não conformidades.

A empresa realiza, com equipe própria, treinamentos ambientais com foco na gestão de resíduos nas Unidades Operacionais, bem como nas questões relacionadas às boas práticas e cuidados em relação à implementação de obras e intervenções na faixa do gasoduto. Foram treinados em 2018 mais de 200 colaboradores entre pessoal próprio e prestadores de serviços. Essa ação é uma obrigação legal condicionada à Licença de Operação e visa a conscientização da força de trabalho em relação ao meio ambiente.

Também realizamos, ao longo de 2018, trabalho de preservação ambiental na Área de Proteção Ambiental - APA Guariroba (MS), referente à conservação do manancial de água que abastece a cidade de Campo Grande/MS, e por onde perpassa o gasoduto.

Concluimos, de forma integral, a recuperação ambiental na área anexa ao Ponto de Entrega de Araçoiaba da Serra (SP). Trata-se da recomposição vegetal pelo plantio de mudas, processo cíclico que atende ao procedimento de recomposição da área e cumpre o Termo de Compromisso de Recuperação Ambiental, associado à CETESB.

Por fim, obtivemos o Certificado "Selo verde", emitido pelo Jornal de Meio Ambiente do Estado de São Paulo, em decorrência do excelente trabalho realizado pela TBG na área de preservação e educação ambiental. Tal certificado foi resultado de pesquisa realizada pelo referido jornal junto às Secretarias Estaduais de Meio Ambiente, Ministério de Meio Ambiente (MMA), IBAMA e CETESB.

● **Obtivemos o Certificado "Selo verde", emitido pelo Jornal de Meio Ambiente do Estado de São Paulo, em decorrência do excelente trabalho realizado pela TBG na área de preservação e educação ambiental**



Conformidade

Dando continuidade às práticas de prevenção a atos irregulares e ilícitos, pautadas pela ética, transparência e aderência à Lei Anticorrupção, a TBG implantou diversos aprimoramentos internos de modo a solidificar e fomentar a cultura de conformidade, disseminando boas práticas e informando as diretrizes, normas, padrões e políticas de Conformidade.

Cabe mencionar as novas prerrogativas dadas pela Lei nº 13.303/16, regulamentada pelo Decreto nº 8.945/16, que veio disciplinar a exploração direta de atividade econômica pelo Estado, por intermédio de suas empresas públicas, sociedades de economia mista e de suas subsidiárias.



Temos ainda a Instrução Normativa Conjunta nº 1 de 2016 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MP) e da Controladoria-Geral da União (CGU) que dispõe sobre controles internos, gestão de riscos e governança no âmbito do Poder Executivo Federal.

Dessa forma, constatamos que a atividade de controles internos, além de ser estratégica, passa a ser também uma prerrogativa legal a ser cumprida pelas entidades, o que vem corroborar sua relevância para a TBG. Nesse sentido, a metodologia de controles internos da TBG foi desenvolvida pautando-se no modelo COSO (em português: Comitê das Organizações Patrocinadoras da Comissão *Treadway*) e no Conceito de Três Linhas de Defesa, onde a primeira linha de defesa é responsável pelos controles internos de suas respectivas áreas.

Além disso, a Lei nº 13.303/16 estabelece exigências para aperfeiçoamento da governança e dos meios de controle das estatais, com mecanismos para gestão, transparência e prestação de contas. Baseado nessas exigências, realizamos em 2018:

- **Revisão do Estatuto Social;**
- **Revisão de processos, tais como os de compras e contratações, com o objetivo de aumentar a segurança e os mecanismos de controle;**

- **Publicação da Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa;**
- **Constituição do Comitê de Auditoria Estatutário da TBG e criação de seu respectivo Regimento Interno, com o objetivo de assessorar o Conselho de Administração no exercício de suas funções;**
- **Aprovação do padrão sobre a Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo.**

Em abril, foi aprovada a Política de Controles Internos e, em novembro, foi aprovada pelo Conselho de Administração a Política de Conformidade Corporativa. Esta última tem, como um de seus princípios, o compromisso de promover altos valores de ética, integridade e transparência na condução de seus negócios, com tolerância zero à fraude, à corrupção e à lavagem de dinheiro, cultivando a credibilidade junto aos seus públicos de interesse, incentivando ações contínuas de adequação às leis aplicáveis e às iniciativas nacionais e internacionais de combate à fraude, à corrupção e à lavagem de dinheiro.

Ministramos um curso do Programa de Integridade e Código de Conduta aos gestores que contou com a participação de 51 pessoas, sendo 45 gestores e 6 empregados que posteriormente disseminaram os conhecimentos adquiridos a todos os colaboradores da companhia.





Inovação nos Processos Internos

Durante os dois anos de prazo para adequação à Lei nº 13.303/16, a TBG passou por uma grande transformação nos seus procedimentos internos relacionados ao processo de compras e contratações, que culminaram com a revisão e a criação de padrões, revisão de todo material licitatório, além da contratação de um portal eletrônico de compras Portal Petronect disponível no endereço eletrônico <http://www.petronect.com.br>, com o objetivo de aprimorar o processo de compras e contratação.

Foram realizados treinamentos para toda força de trabalho de forma a disseminar os conhecimentos relacionados à nova regulação.

A Companhia também elaborou e implementou o Plano de Comunicação sobre a Lei nº 13.303/16, tendo como principais produtos ações direcionadas ao público externo e interno, mantendo uma comunicação precisa, clara, consistente, coerente, verdadeira, transparente, simples e ágil, representando sua identidade e atitudes.

Ainda em 2018, em atendimento ao Decreto nº 9.573/18, relativo a infraestruturas críticas, foi implantado o Sistema de Registro de Ocorrência de Segurança Empresarial e da Informação. O sistema permitiu a melhoria nos processos

de segurança empresarial, criando base de informações para providências preventivas de segurança das pessoas e das instalações. Também aprimorou a comunicação corporativa uma vez que, por meio de *workflow*, a informação gerada no campo chega à Sede da empresa de forma estruturada para conhecimento e tomada de decisões.

Finalmente, após um intenso trabalho logístico, a empresa definiu a localização ideal do galpão que abrigará o novo Centro de Distribuição da TBG. O trabalho definiu a área de armazenamento ideal, a indicação dos galpões disponíveis para locação que atendiam aos requisitos definidos pela TBG.

Implantação do e-Social

Trata-se do atendimento ao Decreto nº 8.373/14, que instituiu o Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas dos colaboradores da TBG.

A TBG passou a comunicar ao Governo, de forma unificada e eletrônica, as informações sobre os empregados e membros estatutários, além das contribuições previdenciárias, fiscais e trabalhistas, dados da folha de pagamento e sobre saúde dos empregados, com atendimento de 100% dos prazos estabelecidos.





Desempenho Econômico-Financeiro

O ano de 2018 foi marcado por uma lenta recuperação da economia brasileira devido, principalmente, às incertezas políticas e ao desequilíbrio fiscal. A taxa de juros Selic encerrou o ano em 6,5% a.a. e o índice de inflação oficial (IPCA) apresentou uma variação positiva de 3,75%, inferior à meta do governo (4,5%) e acima do IPCA apurado em 2017 (2,95%). No mercado cambial, o dólar comercial encerrou o ano cotado a R\$ 3,875, representando uma alta de 17,13% em relação ao fechamento do ano anterior.

Dividendos foram pagos aos acionistas, entre os meses de abril e julho de 2018, no montante de R\$ 542 milhões em valor principal que, corrigidos pela variação da taxa Selic, totalizaram R\$ 555 milhões em valores brutos nominais. Por mais um ano, a TBG foi capaz de destinar 100% do lucro líquido do exercício anterior aos Acionistas.

A Companhia quitou, junto a credores externos e aos Acionistas, as dívidas financeiras remanescentes dos recursos utilizados para construção do Gasoduto Bolívia-Brasil. Foram liquidados os financiamentos com o BEI e BID. Esses financiamentos foram assumidos em 1998, pelo prazo de 20 anos, nos montantes de US\$ 60 milhões e US\$ 240 milhões, respectivamente. Após a liquidação destes financiamentos, foi quitada também a dívida subordinada com Acionistas, tendo sido pago o montante de US\$ 52 milhões (valor principal) no mês de dezembro. Esta dívida foi assumida em 1998, no valor principal de US\$ 192 milhões.

A liquidação da dívida subordinada com Acionistas proporcionará uma redução nas despesas com juros que, em 2018, foram na ordem de US\$ 9 milhões.

As aplicações financeiras geraram uma receita financeira de R\$ 18 milhões e rentabilidade bruta de 6,97%, atingindo 100% do índice de referência do fundo (IRFM-1). A TBG terminou o ano de 2018 sem dívidas com terceiros, face a liquidação de todos os seus financiamentos, ante o saldo de R\$ 17 milhões em 2017.

Além destas obrigações financeiras, existe o contrato TCO, com saldo remanescente de US\$ 169 milhões em dezembro de 2018 a ser amortizado pela TBG com a prestação de serviços de transporte até 2041.

Foram definidos indicadores, e as respectivas metas, com o objetivo de avaliar a implantação da estratégia atual. No capítulo “Principais Resultados” são apresentados alguns

indicadores estratégicos. Os resultados alcançados superaram as metas estabelecidas, à exceção do indicador “Confiabilidade do Sistema de Compressão”, por uma diferença de apenas 0,18%, em função de indisponibilidade pontual dos sistemas elétricos de algumas Estações de Compressão do trecho norte, principalmente devido a falhas de concessionárias de energia elétrica que ocorrem com mais frequência nos meses de chuvas e com maior incidência de raios. Entretanto, o não atingimento da meta não comprometeu as programações de recebimento e entrega de gás pela TBG.

O acompanhamento do Plano de Negócios e Gestão e do desempenho operacional, comercial e econômico-financeiro, são apresentados mensalmente à Alta Administração por meio do Relatório Mensal de Desempenho Empresarial.

A extensão em que os objetivos estratégicos da companhia foram atendidos está demonstrada na tabela.

Indicadores Estratégicos

Inidicadores	Unidade	Meta	Resultado
Dívida Líquida/ EBITDA	Índice	≤ 0,05	-0,02
Gastos Operacionais Gerenciáveis	R\$ bi	≤ 0,31	0,27
TAR - Taxa de Acidentes Registráveis	Índice	≤ 0,58	0,00
Confiabilidade do Sistema de Compressão	%	≥ 99,68%	99,50%
Nível de Satisfação dos Clientes	%	≥ 98,47%	99,06%
Saldo Mantido em Conta Corrente	R\$	≤ 20.000	10.666



Planejamento e Governança

Planejamento Estratégico

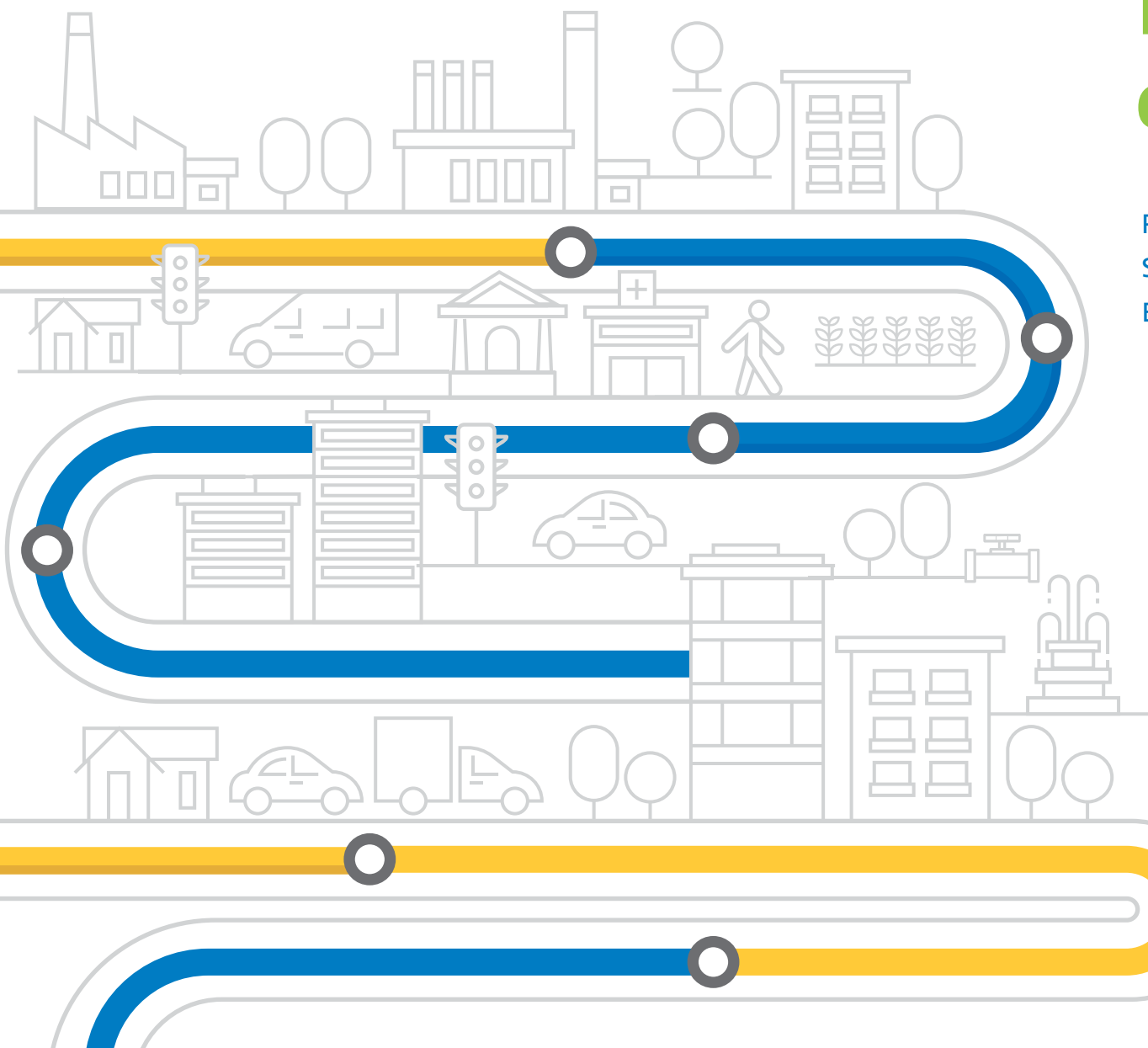
46

Sistema de Gestão

47

Estrutura de Governança

48





Planejamento e Governança

Planejamento Estratégico

Nos últimos anos, ocorreram mudanças no Brasil e no mundo: a promulgação da “Lei do Gás” (Lei 11.909 /09); a descoberta das reservas do pré-sal; o planejamento de expansão da infraestrutura de gasodutos; a consolidação do mercado global de gás natural liquefeito (GNL); a descoberta de jazidas não-convencionais de gás natural e o aprofundamento das questões ambientais e de sustentabilidade. Particularmente para a TBG, a aproximação do término da vigência dos seus contratos de transporte serviu de motivação adicional para a uma reflexão sobre o futuro.

Em 2012, levando em consideração este contexto, foi aprovado o posicionamento estratégico vigente. Ao longo de todos estes anos, a empresa vem implementando ações voltadas à necessidade de se adequar às mudanças, enfrentar os desafios e manter sua perenidade.

Recentemente, significativas alterações ocorridas no ambiente de negócio e legal/regulatório em que a TBG está inserida, como a sinalização da Petrobras de redução da sua participação no mercado de gás natural, a iniciativa “Gás para Crescer”, o novo papel exigido das transportadoras e a Chamada Pública, demandam uma nova revisão do seu posicionamento estratégico.

Tendo como objetivo preparar-se para um novo cenário no mercado de gás natural brasileiro, com as possibilidades de maior diversificação de atores e de mudança no papel do Transportador,

a TBG buscou redefinir seu posicionamento estratégico nesse novo contexto. A percepção da Alta Administração, o constante acompanhamento junto aos órgãos do poder concedente e a participação nas discussões do novo desenho do mercado foram ações que visaram subsidiar a Companhia na revisão de seu papel no mercado. A partir de novo posicionamento, a revisão do Planejamento Estratégico conduziu à definição de uma nova identidade organizacional para a empresa, com missão, visão e valores compatíveis com a criação e preservação de valor para seus acionistas e o atendimento das expectativas das demais partes interessadas.

O Plano de Negócios e Gestão, com abrangência quinquenal, reafirma o atributo de documento de integração, configurando-se como importante peça na gestão da empresa. A sua elaboração está relacionada à implementação de ações que permitem à Companhia atingir seus objetivos estratégicos, dentre eles a perenidade do negócio e o compromisso em gerar valor.

A empresa vem implementando ações voltadas à necessidade de se adequar às mudanças, enfrentar os desafios e manter sua perenidade.





Sistema de Gestão

Com o intuito de agregar valor ao negócio, a TBG possui um Sistema de Gestão Integrado (SGI), implantado desde 1999, que busca o aprimoramento dos nossos processos com foco na qualidade, meio ambiente, segurança e saúde no trabalho, medição de gás e laboratório de calibração, além de possuir objetivos e metas que proporcionam a melhoria contínua da companhia.

Em 2018, foi feita a transição para as novas versões das normas ISO 9001:2015 e ISO 14001:2015, que tratam da Gestão da Qualidade e Gestão Ambiental.

Após um intenso trabalho que mobilizou todas as áreas da companhia, transcorrido o processo de auditoria de recertificação, a TBG permaneceu como a única transportadora de gás natural do Brasil que possui as certificações nas normas abaixo:



ISO 9001:2015

Gestão da Qualidade



ISO 14001:2015

Gestão Ambiental



OHSAS 18001:2007

Gestão de Saúde
e Segurança Operacional



ISO 10012:2004

Gestão de Medição



ISO/IEC 17025:2017

Gestão em Laboratórios

Em 2018, a empresa conseguiu a acreditação e a manutenção do INMETRO na nova versão da norma ABNT NBR ISO/IEC 17025:2017, conferida ao Laboratório do Sistema de Gestão do Serviço de Calibração, em exigência da Resolução Conjunta ANP/Inmetro nº 001/2013 para que a TBG possa calibrar seus instrumentos secundários de transferência de custódia de gás natural. A recertificação e manutenção da norma representa o reconhecimento formal que a companhia atende aos requisitos previamente definidos e é competente para realizar as atividades com precisão em seu próprio laboratório.



**Com o intuito de
agregar valor ao
negócio, a TBG possui
um Sistema de Gestão
Integrado (SGI),
implantado desde
1999, que busca o
aprimoramento dos
nossos processos**

A TBG possui o Sistema Integrado de Processos e Padronização (SINPEP) que tem o objetivo de divulgar nossas políticas, diretrizes e procedimentos, além de fornecer, em um sistema único e padronizado, fonte de consulta de todos os nossos padrões associados aos nossos processos.





Estrutura de Governança

A TBG desempenha suas atividades pautada nas melhores práticas de Governança Corporativa, de modo a preservar o valor da organização, respeitando os princípios de transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa.

A estrutura de Governança Corporativa da TBG tem os órgãos deliberativos e executivos atuando de forma integrada e coordenada, e suas atribuições seguem o que está definido na Lei das S.A. (Lei nº 6.404/76) e no Estatuto Social da TBG (consolidado e registrado na Junta Comercial do Rio de Janeiro, em 14/05/2018, sob o número 00003192848).

Em 2018, o Estatuto Social da TBG sofreu ampla reforma para atender à Lei das Estatais, a qual determina, no seu artigo 6º, que “o estatuto social da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias deverá observar regras de governança corporativa, de transparência e de estruturas, práticas de gestão de riscos e de controle interno, composição

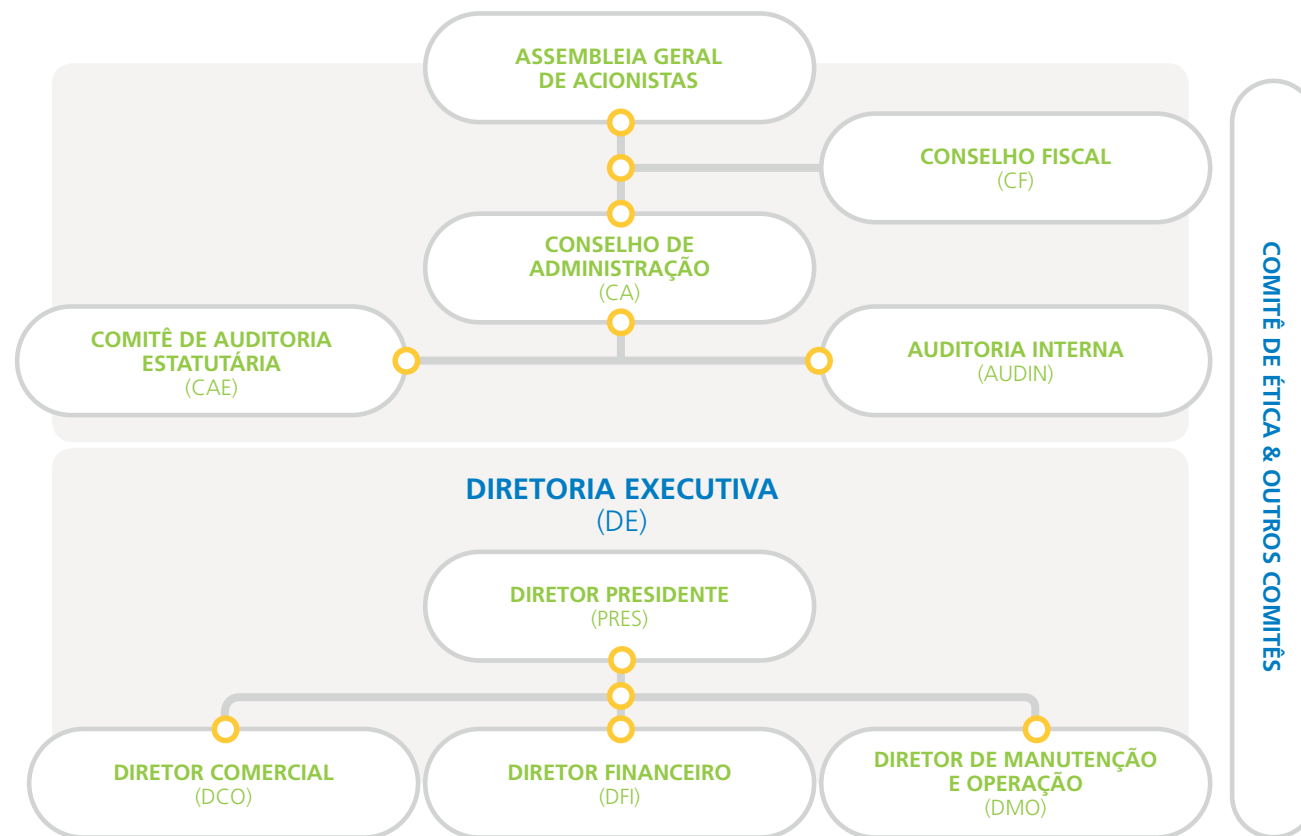
da administração e, havendo acionistas, mecanismos para sua proteção, todos constantes desta Lei”. Com tal reforma, houve o contínuo aperfeiçoamento da governança, transparência e prestação de contas.

Em atendimento à mencionada Lei e à reforma estatutária da TBG, a companhia selecionou de forma independente, com auxílio de uma consultoria de recrutamento, os membros do Comitê de Auditoria Estatutário da TBG (CAE). O comitê é composto por 03 profissionais com vasta experiência em

conselhos de administração e contabilidade societária. Dentre as atribuições do comitê está a supervisão das atividades associadas a controle interno, riscos, auditoria interna, demonstrações financeiras da Companhia.

Também a TBG publicou a Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa que dispõe sobre as atividades da Companhia e seus compromissos públicos, a estrutura de controles internos, gestão e fatores de riscos, principais resultados e modelo de governança.

A TBG desempenha suas atividades pautada nas melhores práticas de Governança Corporativa, de modo a preservar o valor da organização

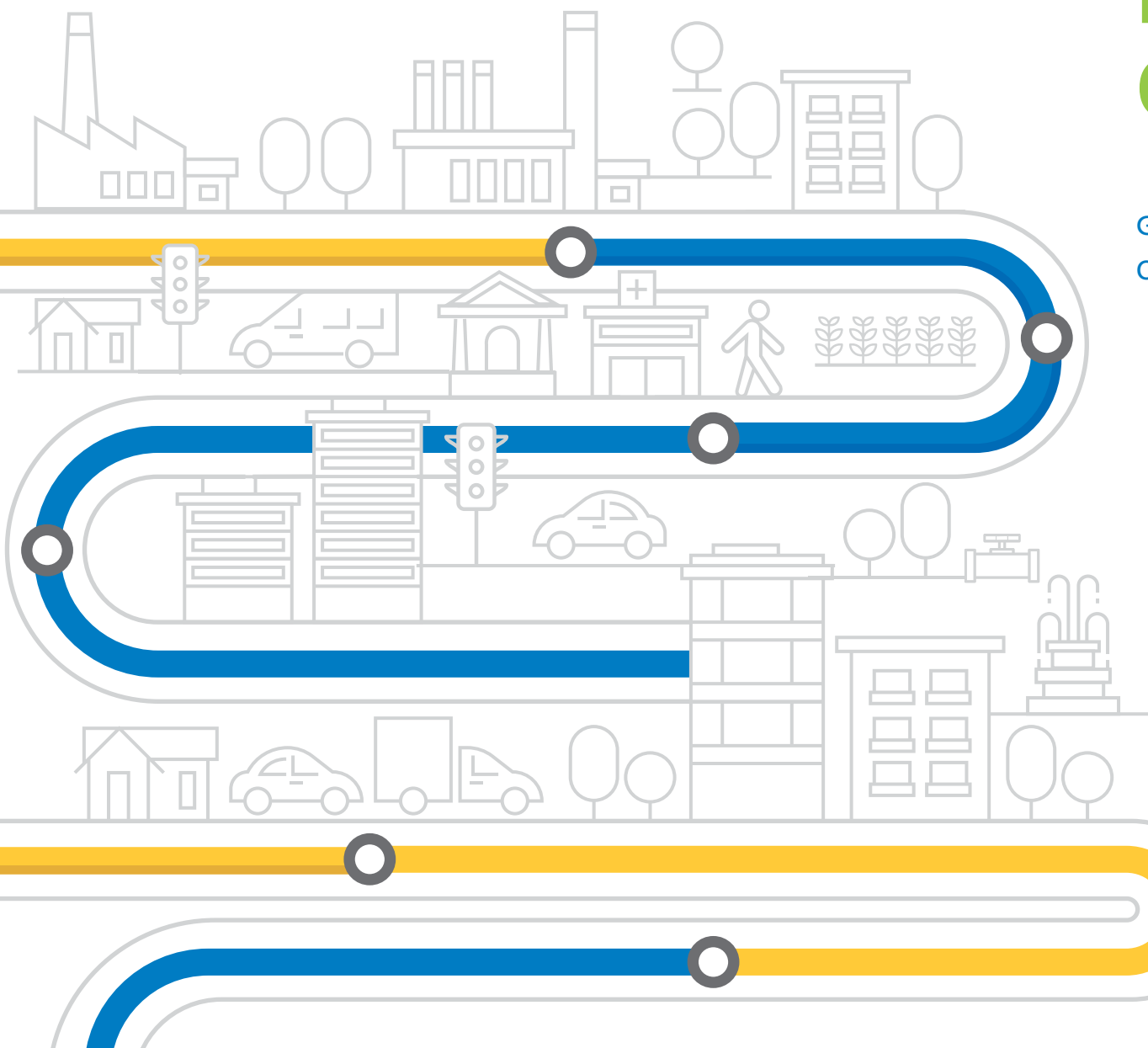




Riscos e Oportunidades

Gestão de Riscos
Oportunidades

50
52





Riscos e Oportunidades

Gestão de Riscos

A gestão integrada e proativa de riscos é fundamental para a entrega de resultados de maneira segura e sustentável, sendo voltada para a criação e preservação do valor da Companhia.

A estrutura de Gestão de Riscos Empresariais da TBG atende à Lei nº 13.303/16 e outros dispositivos infra legais, como a Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 1/16 e a Resolução nº 18/16 da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPAR) e funciona como um sistema de defesa para nos antecipar às ameaças que afetam nossos objetivos estratégicos, econômico-financeiros, operacionais ou de conformidade.

Além disso, a estrutura de gestão de riscos da TBG atua conforme modelo de Três Linhas de Defesa. A primeira linha de defesa de gestão de riscos é desempenhada pelas diversas gerências da Cia, a segunda linha pelas áreas de Riscos e Controles Internos, e a terceira linha fica a cargo da Auditoria Interna.

Desta forma, temos um Comitê de Gestão de Riscos Empresariais (CRISC) permanente com a finalidade de monitorar o processo de gestão de riscos empresariais, atuando como órgão de assessoramento à Diretoria Executiva na análise das matérias específicas de gestão de riscos. Assim, cada gerência da companhia deve identificar, analisar, avaliar e monitorar e, através da área de Riscos, comunicar, periodicamente, à Alta Administração, os principais riscos e as ações de resposta planejadas.

Para auxiliar nesse processo, nossa Política de Gestão de Riscos Empresariais da TBG estabelece diretrizes e responsabilidades e tem como base os seguintes princípios fundamentais:

- **Respeito à vida em toda a sua diversidade;**
- **Pleno alinhamento e coerência com nosso Plano Estratégico;**
- **Atuação ética e em conformidade com requisitos legais e regulatórios;**
- **Gestão integrada de riscos;**
- **Orientação de ações de resposta a risco voltadas para a agregação ou a preservação de valor para os acionistas e a continuidade dos negócios.**





Foram revisadas as atribuições e responsabilidades de todos os agentes envolvidos, de forma a retratar mais fidedignamente os seus papéis perante a gestão dos riscos da TBG.

Foi realizada também a revisão na Metodologia de Riscos da empresa, buscando maior aderência com a mais recente versão da norma ABNT ISO 31.000/2018. Os riscos aos quais estamos expostos são classificados em cinco agrupamentos, segundo nosso sistema de gestão de riscos: Estratégico, Operacional, Financeiro, Conformidade e Legal/Regulatório.

Desde 2008, a TBG revisa periodicamente sua Matriz de Riscos Empresariais, onde são identificados, qualificados e quantificados os riscos que a TBG está exposta. A revisão desta Matriz é realizada sob a coordenação da área de Riscos e submetida ao CRISC, à DE e ao CA. Este processo envolve todas as áreas que têm eventos de riscos sob sua responsabilidade.

Considerando a gestão de riscos empresariais como um processo contínuo e que perpassa toda a Companhia, além da importância de disseminação da cultura de riscos, a manutenção de uma base de riscos em constante atualização é uma etapa já cumprida pela empresa. Em 2018, implantamos o Sistema de Gerenciamento de Risco (SGR), ferramenta que mantém os dados centralizados. Este permite a atualização a cada três meses pelos gerentes responsáveis, além da emissão de relatórios gerenciais, evitando assim a multiplicação de planilhas com diferentes versões, gerando maior confiabilidade nas informações.



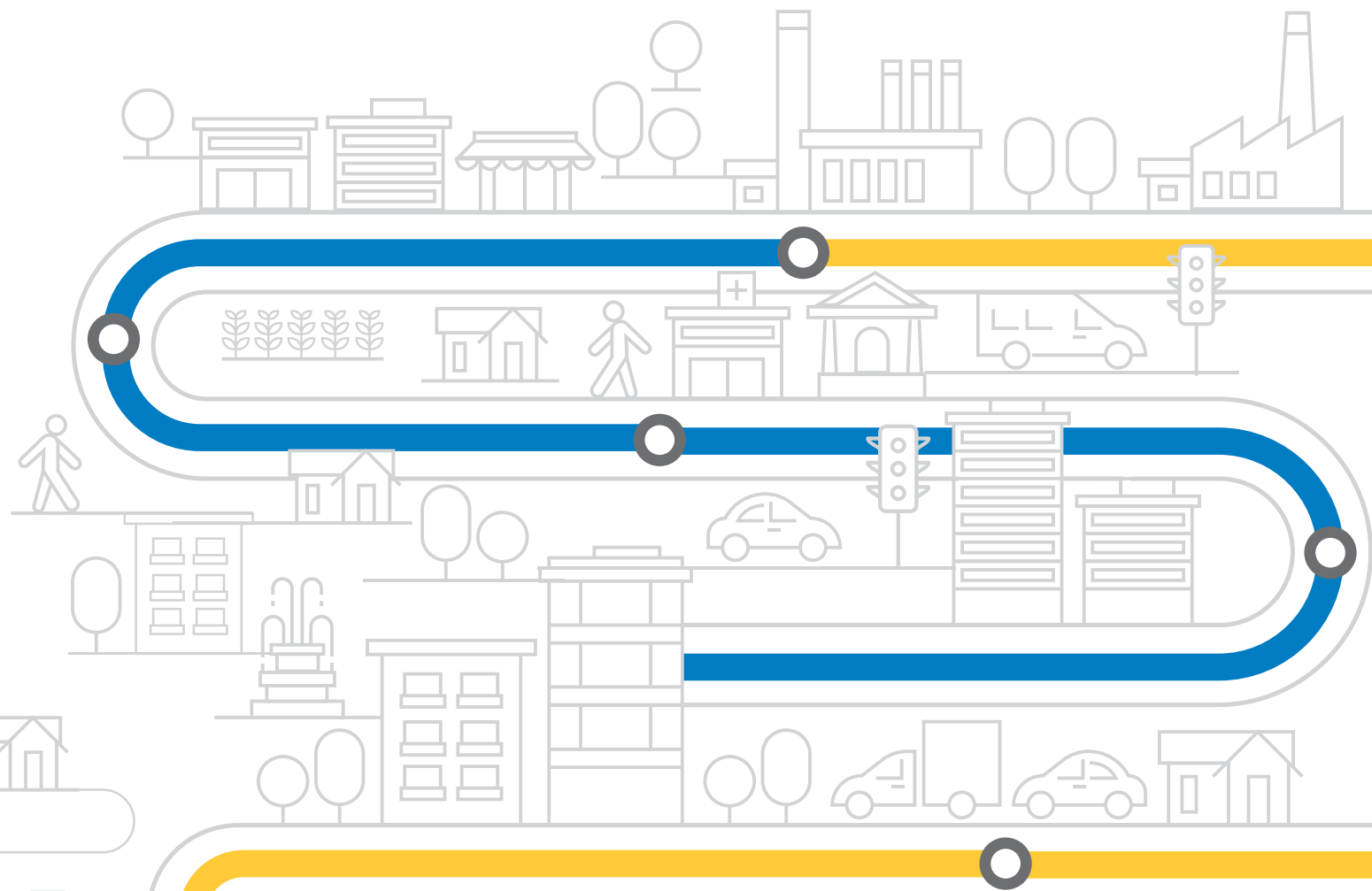


Oportunidades

Nossa Política de Gestão de Riscos Empresariais considera não apenas antecipar-se às ameaças que podem afetar negativamente nossos objetivos estratégicos, econômico-financeiros, operacionais ou de conformidade, mas também aproveitar os aspectos positivos dos riscos, identificando e potencializando novas oportunidades de negócios, processos e produtos, ou aperfeiçoando os existentes, resultando em ações e projetos que são continuamente capturados em nosso planejamento estratégico.

A TBG desenvolveu um modelo pioneiro no mercado de gás natural, atuando de forma integrada como operador e transportador do seu próprio sistema de transporte. Desta forma, a TBG com a realização da Chamada Pública, tem a oportunidade de perpetuar sua atuação, mantendo seus ativos operacionais e prestando serviços com alto nível de qualidade.

A TBG desenvolveu um modelo pioneiro no mercado de gás natural, atuando de forma integrada como operador e transportador do seu próprio sistema de transporte





○ MENSAGEM DO PRESIDENTE
DO CONSELHO DE
ADMINISTRAÇÃO

○ MENSAGEM DO
DIRETOR
PRESIDENTE

○ SOBRE O
RELATÓRIO

○ A TBG

○ CONTEXTO
EXTERNO
E INTERNO

○ COMO
GERAMOS
VALOR

○ PRINCIPAIS
RESULTADOS

○ RESULTADOS
DA GESTÃO E FATOS
RELEVANTES

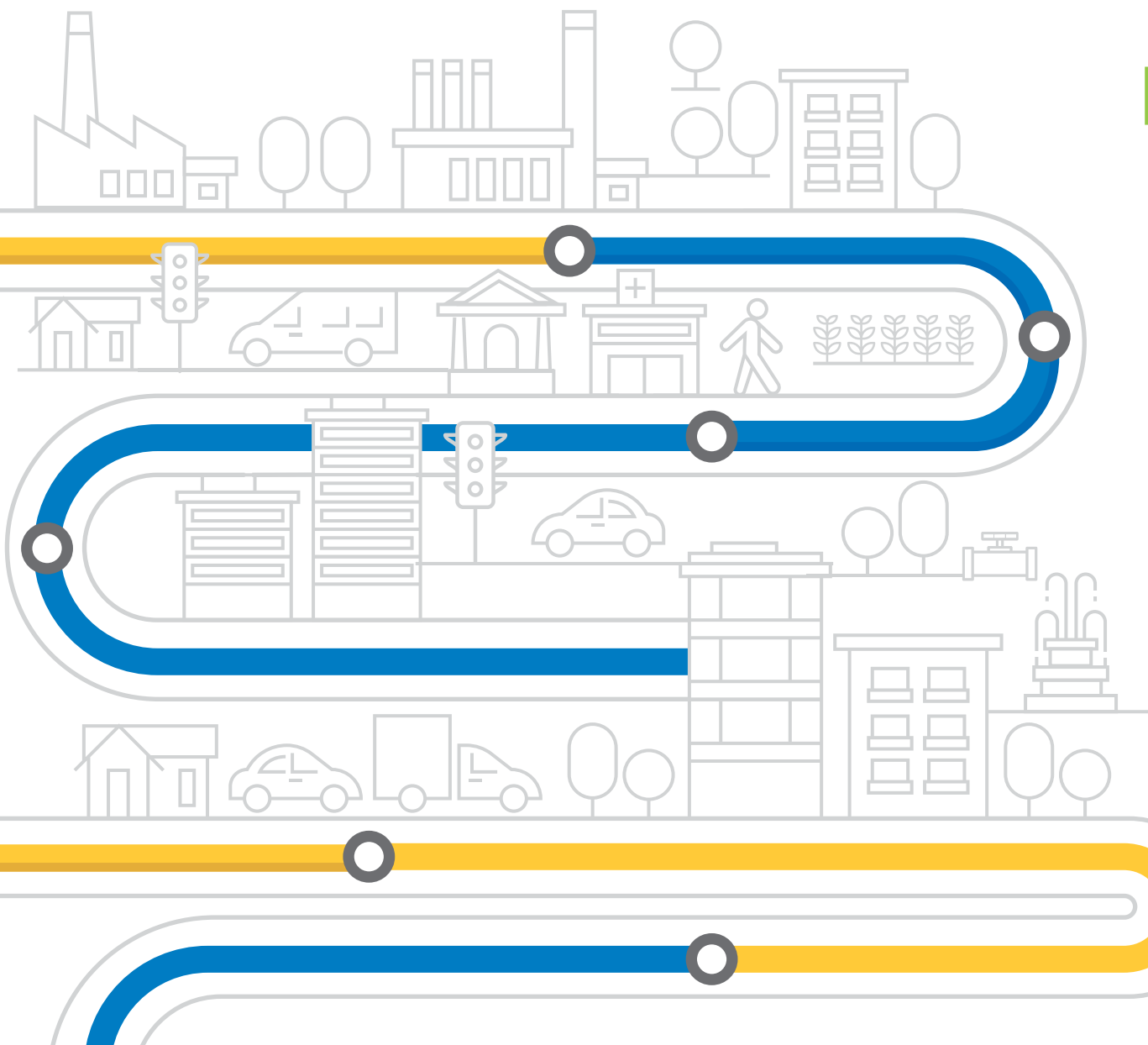
○ PLANEJAMENTO
E GOVERNANÇA

○ RISCOS E
OPORTUNIDADES

○ PERSPECTIVAS

Perspectivas

54





Perspectivas



O mercado de gás está em profunda transformação e o nosso desafio é adequarmos nossa atuação de forma plena.

A iniciativa Gás para Crescer está sendo um divisor de águas. A participação atual do gás natural na matriz energética brasileira é de 12,3% (Fonte: Balanço Energético Nacional 2018). Porém, este cenário pode mudar se levarmos em conta a tendência global de buscar fontes alternativas e menos poluidoras, como também as promissoras reservas do pré-sal brasileiro.

Sabemos que para avançarmos neste setor é preciso, além das bases internas sólidas, juntar esforços, mobilizando agentes e demais partes interessadas. É nosso compromisso atuarmos em diferentes frentes para contribuirmos para esse avanço.

Nesta jornada, a companhia vem construindo as bases necessárias para que todos trabalhem de forma integrada, considerando confiabilidade, responsabilidade, transparência e ética em todas as decisões estratégicas e no dia a dia da nossa operação.

A TBG tem, com a realização da Chamada Pública, a oportunidade de implantar um modelo isonômico e competitivo de contratação da sua capacidade de transporte disponível, otimizando sua capacidade de transporte e perenizando sua participação no mercado de transporte de gás natural. A Chamada Pública para contratação da capacidade de transporte no Regime de Entrada e Saída, prevista para 2019, permitirá a utilização do gasoduto de transporte com foco nos fluxos contratuais, trazendo mais flexibilidade, liquidez e competitividade ao mercado.

Na segunda fase da Chamada Pública, denominada fase incremental, ofereceremos ao mercado a oportunidade de registrar o interesse de contratar novas entradas e saídas de

gás natural no sistema de transporte da TBG. Como exemplo, as entradas poderão ser contratadas por meio de projetos de terminais de GNL no trecho sul do gasoduto e as saídas por meio de novos pontos de entrega na área de mercado das Companhias Distribuidoras Locais, da instalação de nova termelétrica ou de outro consumidor livre.

Crescimento e sustentabilidade são objetivos que andam juntos. As empresas do futuro devem, necessariamente, garantir a geração de valor ao longo do tempo para assegurar a continuidade de sua atuação. E é nesse caminho que estamos seguindo.

Dessa forma, continuaremos a atuar com protagonismo na história do gás natural no Brasil contribuindo, em conjunto com outros atores, para expansão do mercado de gás natural e com a Segurança Energética Nacional.

Crescimento e sustentabilidade são objetivos que andam juntos. As empresas do futuro devem, necessariamente, garantir a geração de valor ao longo do tempo



Créditos

Coordenação Editorial

Coordenação de Comunicação Institucional

Coordenação de Conteúdo

Gerência de Estratégia, Planejamento e Risco
Gerência de Controladoria

Projeto Gráfico e Diagramação

Flavia da Matta Design

Fotógrafos

Alvaro Victor
Páginas 26, 38, 51

Fabrizia Granatiere
Página 54

Italo Mazzarela
Página 22

Julio Cesar
Páginas 47, 50

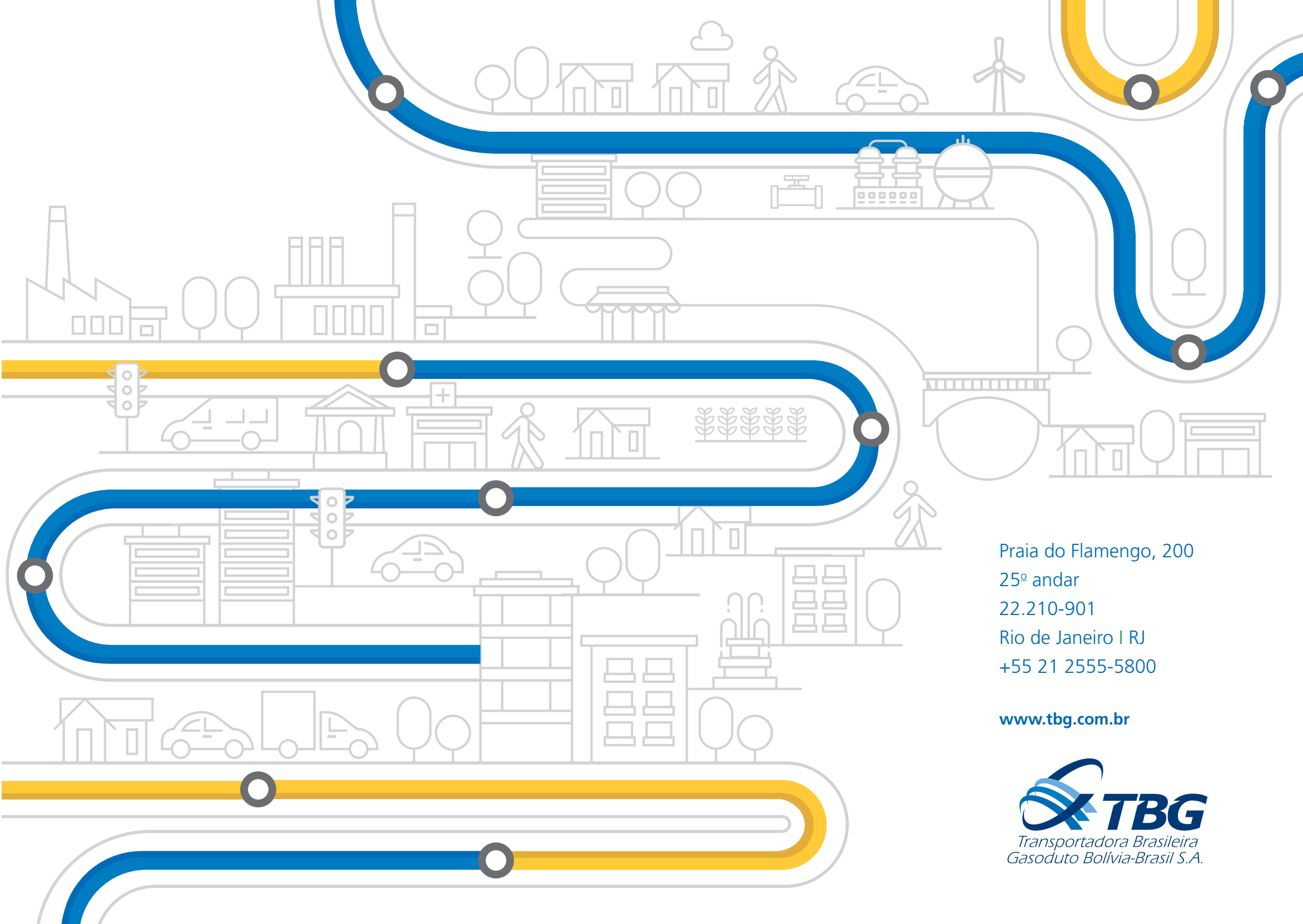
Marcelo Horn
Páginas 8, 11, 13, 19, 25, 28, 29, 40, 42, 43, 46

Marcus Almeida
Página 21

Mario Luiz Bueno
Página 27

Paula Kossatz
Página 24

Renata Abreu
Página 20



Praia do Flamengo, 200
25º andar
22.210-901
Rio de Janeiro | RJ
+55 21 2555-5800

www.tbgr.com.br


*Transportadora Brasileira
Gasoduto Bolívia-Brasil S.A.*